MUNDO ESPORTIVO OFERECE SEMANALMENTE

2 MIL CRUZEIROS AOS SEUS LEITORES

LEIAM AS BASES DESTE SENSACIONAL CONCURSO NA PAGINA 6. CONCORRAM A PARTIR DE HOJE

JULIO

O PONTA DO BRASIL PARA A COPA RIO BRANCO



Mundo ESPORTIVO

O VI   São Paulo, Sexta-feira, 18 de Janeiro de 1952   NUM.

ABENÇOADO REVEZ!...

Nem todas as desgraças trazem apenas decepções. Algumas delas produzem tambem efeito favoravel, advertindo, alertando, mostrando algo a ser feito. Foi o que aconteceu com o São Paulo F. C. ao sofrer vexante derrota contra o Palmeiras. Neste caso, a sua conduta negativa foi mais interessante do que o proprio exito. Imaginemos, só por hipotese, que houvesse ganho, completando sucessivamente três partidas invictas. Se com o empate em Santos — Portuguesa Santista — e a vitoria no Pacaembu — Portuguesa de Desportos — já havia forte ilusão, o que não surgiria em face de um triunfo sobre o Palmeiras? Muitos iriam dizer que não haveria necessidade de qualquer reforço. Que o São Paulo estava querendo gastar dinheiro superfluamente, trazendo da Argentina ou de qualquer outro centro, futebolistas carissimos, tendo em suas fileiras os elementos capazes de arcar com a responsabilidade do clube. Os eternos "tecnicos de café", de imediato, dariam expansão aos seus "doutos conhecimentos" proclamando que o atual plantel poderia perfeitamente ser mantido para a futura temporada.



Estamos fartos de verificar exemplos de tal natureza ditados pelo exame apressado de quantos jamais fogem da superficialidade quando emitem opiniões. A vitoria sobre o Palmeiras — que felizmente não veio — teria mudado, fundamentalmente, o conceito que os elementos desapaixonados fazem do potencial tecnico da equipe. Se ela tivesse vindo não faltaria quem fosse aconselhar o presidente do clube no sentido de que cancelasse as negociações para a vinda de reforços.

Tal movimento — ainda hesitante, porem bem pronunciado — já estava ganhando corpo em face do esporadico exito sobre a Portuguesa de Desportos. Houve quem dissesse, com ares de doutrinador, que o São Paulo dispunha, sim, de bom quadro, e que as derrotas anteriores, ora eram frutos de má vontade de alguns jogadores, ora resultaram de desajustamento desses.

Um novo feito, ainda mais valioso, teria sido o tiro de misericordia nas tentativas de oferecer ao clube um plantel de classe. Por isso, alguns dos sampaulinos mais esclarecidos, não sentiram tanto o revez, chegando mesmo a abençoá-lo, porquanto conservou intactas as falhas palpaveis do quadro, mostrando que é preciso calçá-lo.

Chegou-se a uma conclusão que não teria sido possivel diante de outra alternativa. A crise do São Paulo — está claro — não resulta de qualquer especie de desajustamento. Por mais reajustado que futuramente venha a estar, nunca conseguirá render senão um pouco mais do que atualmente. Sua equipe não dispõe do material humano indispensavel a uma campanha de grande realce.

Vencendo ou perdendo nós sempre analisamos sua capacidade por um unico prisma: o da incapacidade de seus jogadores. Mesmo porque o Jabaquara tambem ganhou do Palmeiras e empatou com a Portuguesa de Desportos... O fato do São Paulo ter obtido duas vitorias sobre estes antagonistas nada representa de excepcional. Outro dia, tambem a Portuguesa Santista, arrancou um pontinho do Corintians. Em futebol isso não é coisa do outro mundo. Um conjunto não vale por suas proesas isoladas Sua capacidade é medida pelo que consegue fazer através de estafante campanha.

Não se diz que o São Paulo está ruim porque experimentou dois graves revezes para o Corintians. Perder aqui ou ali é natural. O Corintians não poderia ser acoimado de imperfeito só pelo fato de ter perdido duas partidas.

O São Paulo está mal porque fez pessima campanha. Esta é a verdade. Sua irregularidade é que aborrece. E tal irregularidade reflete, sobretudo, a deficiencia de certos setores.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Rato, o que representa uma derrota, depois da conquista do titulo de campeão paulista? Naturalmente, você já sentiu as vantagens de ser o condutor do quadro campeão, não apenas as vantagens de ordem economica, como tambem o aumento do prestigio. Por todos os lados devem chover abraços e parabens, o que, avalio, deve ser deveras agradavel. Mas, é preciso pensar tambem o que representa um revés depois de tão soberba conquista. Perder para o Ipiranga é dificil, muito mais dificil do que para o Palmeiras. Aliás, tambem é bem diversa a repercussão de um resultado contrario, contra este e aquele. Mas, não pense você que o quadro está livre de tropeços. Não acredito e nem admito que venha a perder para o alvi-negro da colina historica, porque a disparidade de forças é sensivel. Todavia, o Palmeiras é obstaculo muito dificil. E os periquitos alimentam o firme proposito de fazer algo extraordinario na ultima etapa do certame. Você não deve pensar nisso apenas pelo desejo dos palmeristas, porque desejo tambem têm os ipiranguistas. Você deve pensar e muito, nos dois adversarios, porque está com a defesa vulneravel. O mesmo defeito que observei quando do prelio contra a Portuguesa de Desportos, senti domingo, contra o Guarani. O flanco esquerdo da retaguarda é facilmente vencivel, porque Lorena não tem recuperação e não sabe fazer cobertura e Julião apenas faz sombra aos adversarios, rechaçando as bolas quando estas não são controladas pelos antagonistas. Assim, se você encontrar um ataque que explore o lado fragil da sua defesa, poderá ter dissabores. Você precisa, pois, dar melhor orientação para aquele setor defensivo, a menos que julgue pouco provavel ser ele tão explorado como eu penso. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

NEM OUVIRAM O JOGO...

"O senhor é campeão e nós somos campeãzinhas!" — Uma frase que completou a emoção de Murilo — Cabeção foi visitar a progenitora — Julião não saiu de casa — A tarde do trio final depois do campeonato

O ultimo domingo foi de festas para os corintianos. Chegara o campeonato e com ele uma vibração incomum, que repercutiu por todos os cantos da capital. Onde houvesse um adepto do Parque São Jorge, temos certeza, a festa era infalivel, o desabafo normal e compreensivel de uma torcida que soubera esperar e que, por isso mesmo, tinha que se expandir, tinha que espalhar uma alegria armazenada há dez anos. Os craques e dirigentes, o nome do clube, serviam de motivo Logo à saida do estadio, a multidão levantara nos braços os seus idolos. E foi um custo para largá-los. Depois, para onde foram eles, como passaram à tarde? Ter-se-iam interessado pela peleja Palmeiras vs. São Paulo? Já que não poderiamos ouvir todos, buscamos somente as impressões do trio final, Cabeção, Murilo e Julião.

MURILO — "Bem, após aquela emoção toda no campo e vestiarios, procurei imediatamente o caminho de casa. Na saida, sofri uma queda, batendo a cabeça, mas isso não foi nada. Minha esposa e filhas me esperavam e teve seguimento a alegria. Fiquei ainda mais emocionado ao abraçá-las. As minhas garotas, então, estavam contentissimas. Haviam ouvido o jogo pelo radio e sabiam que o Corintians era o campeão. E, inocentemente, diziam: "O senhor é campeão e nós somos campeãzinhas, papai!" Nem posso descrever o que senti. Fiquei em casa a tarde inteira e não me interessei pelo jogo que se realizava em Pacaembu".

CABEÇÃO — "Assim que terminaram as manifestações fui para casa. Ali me esperavam os familiares. Vieram os abraços e continuamos as comemorações. À tardinha, eu e minha esposa fomos para casa de minha progenitora, que fica bem perto de onde moro. Tambem era grande o contentamento, sendo que minha mãe abraçou-me quase chorando. Ficamos juntos até a noite, sendo que não tomei conhecimento do jogo que se efetuava em Pacaembu. O Corintians já era campeão e não me interessava o resultado. Ademais, a alegria era enorme para que eu pudesse pensar noutra coisa".

JULIÃO — "Tambem fui para casa, assim que a festa terminou no estadio. Não sai mais, comemorando o feito com meus familiares. Não ouvi o jogo São Paulo vs. Palmeiras e só tive conhecimento do resultado através de informações de amigos. À noite, nem a cinema fui. Preferi ficar mesmo em casa, já que o domingo era de festa e de folga, que devia ser aproveitada, após ter passado varios fins de semana nas concentrações. Depois do jogo, portanto, dei o resto do dia, todinho, à minha familia".

Eu sou do contra

Quando eu falo que é preciso haver uma lei que impeça juizes estrangeiros apitar em nossa terra, tem gente que acha até engraçada a minha ideia. Mas, no duro, não é para achar engraçado coisa nenhuma. E' para achar que ela deve ser posta em pratica imediatamente, pouco importando se, fora das nossas fronteiras, façam o mesmo para as exibições dos nossos quadros. Isso nada deverá importar, porque, no estrangeiro, nossos quadros, mesmo quando atuam com juizes nacionais, são prejudicados. Os nossos apitadores não têm coragem de meter a mão no bolso dos outros como fazem os apitadores estrangeiros quando aqui atuam. Quem viu o jogo de ontem à noite, como eu vi, isto é, acompanhando cuidadosamente a arbitragem, deve ter verificado que aquele sacana que esteve com o apito na boca, sabe dirigir um prelio, ou melhor, vê bem todas as faltas e acompanha os lances com cuidado, mas deve ter visto tambem que ele, agindo como age, só erra quando quer o que quer dizer que ele, naquele clamorosissimo penal, não agiu corretamente porque não quis, ou melhor, porque quis proteger, escandalosa e desavergonhadamente o quadro da sua terra. Isso é roubar, sim, roubar, no duro. Não resta duvida que, depois, ele deu algumas faltazinhas, que não existiam, em favor do Palmeiras. Mas, tais erros só serviram para confirmar que ele havia afanado antes. Se apitasse um juiz daqui, honestamente, com absoluta imparcialidade, o penal seria dado. E, então, o resultado poderia ser outro. Felizmente, a turma da casa não se enervou muito com o fato, pois poderia ficar maluca e o negocio acabar mal. Aliás, alguns ficaram por conta e andavam como loucos. E' assim que acontece o diabo e se rompem as relações esportivas com os vizinhos. E, tudo porque, os juizes são safados. E' preciso legislar, determinando que aqui não podem apitar juizes de fora. E é preciso não esquecer tambem de mandar aterir todas as cebolas...

JOÃO TEIMOSO

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

ONTEM

Fui ver o invicto Velez. Bom quadrinho, armado, coeso, seguro e consistente. Revela a mesma personalidade dos famosos conjuntos argentinos, jogando um futebol rapido, envolvente e pratico. Essa é a sua grande virtude, peculiar, aliás, a todos os clubes platinos. Abdicam do floreado, de uma finta a mais, para impulsionar o balão, dando-lhe sequencia, buscando o gol, objetivo precipuo. Já o Palmeiras é como toda a equipe do Brasil: emaranha-se no labirinto dos "driblings", das jogadas de alguma beleza, porem vazias de sentido pratico. O jogador corre muito, a bola anda devagar. Isso, à primeira vista, parece não ter nenhuma importancia. Mas é de vital significação. Ao fim de algum tempo, o craque brasileiro está cansado, com as energias exauridas. O argentino lepido, pronto para correr mais cem minutos. A diferença está no "jogo de primeira", executado com rara habilidade, que não cansa, nem extingue a capacidade de raciocinio do futebolista.

HOJE

O torcedor não consegue explicar porque um nono colocado do campeonato argentino vem aqui e derrota dois dos mais categorizados esquadrões do futebol paulista. Como não tem argumentos, nem sabe justificar tamanho disparate, sai para a "formula simplista", afirmando que é o nosso futebol que está muito ruim. Nada disso. O mal não é local, nem como origem uma possivel crise de valores. Ao contrario, vivemos uma quadra brilhante, com abundantes reevlações, magnifico futebol. Perdemos para os platinos porque eles realmente possuem esplendida escola. As pequenas equipes, de lá, se igualam, muitas vezes, às grandes, vencendo-as com certa frequencia no campeonato local. Não é como aqui, onde uma vitoria do Comercial sobre o São Paulo é recebida com geral estupefação. Ninguem se conforma. Na Argentina isto é comum. Daí um onze como o do Velez fazer bonito, chegando a impressionar melhor do que o Boca. De fato, em coesão, é muito mais perfeito. O torcedor brasileiro precisa ver tudo isso para não cair no argumento simplista dos que não rebuscam as causas de certos revezes.

AMANHÃ

Chegará a São Paulo o poderoso quadro do Desportivo Cali, dirigido pelo famoso Peucelle, uma das glorias passadas do futebol platino. Aí é que o publico irá deliciar-se. Nomes aureolados de prestigio, perfeitos campeões, cujo padrão supera largamente o do Velez. Precisamos estar preparados para uma dificil temporada. Se estamos perdendo para um conjunto medio, mais perigo correremos com um de maior porte. Tudo às vezes depende de um pouco de cuidado, de auto-confiança, da necessaria cautela. Não se deu muita importancia ao Velez. As consequencias aí estão. Chocantes, desagradaveis. Pensemos, entretanto, no Cali, na sua força, e lutemos para colocar o prestigio do nosso futebol no seu devido lugar. G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

"Lembrei-me do papai!"

O trio central do ataque do Corintians podé ser classificado, sem favor, como dos melhores do futebol bandeirante. Luizinho, todos sabem, é o meia por excelencia, construtor e malabarista, o maior espetaculo para os olhos nestes ultimos tempos. Baltazar, tambem, mesmo sem ser um centro-avante todo classe e tecnica, reune qualidades essenciais para o posto, pois acossa, chuta e cabeceia maravilhosamente. Quanto a Jackson, é o complemento que estava faltando. Classe ali tem de sobra e o meia paranaense é construtor e marcador de tentos. Uma reunião das mais felizes foi essa dos três avantes do novo campeão paulista, porque dois podem jogar atrás, mas, paradoxalmente, sempre vemos tambem dois na frente marcando gols. A torcida comemorou com todo o onze o feito espetacular, contudo, temos certeza, gostaria de conhecer as emoções de cada um, o que eles pensavam antes, na ocasião e depois do triunfo. Escolhemos, assim, os integrantes do trio atacante e damos abaixo as suas impressões, as respostas às nossas perguntas.

De LUIZINHO para a torcida : "Muito obrigado, amigos!"

BALTAZAR : "Não cai na farra, não ! Estava chovendo !"

JACKSON : "Tive desejos de abraçar meu velho pai !"

LUIZINHO

— QUAL O MELHOR AGRADECIMENTO QUE PODERIA DAR A TORCIDA?

"Nem sei mesmo como poderemos agradecer tanta dedicação e tanta persistencia. E' preciso notar que não é de hoje que ela nos acompanha em todos os momentos. Há dez anos que se mantem fiel. Cremos — falo por mim e por meus companheiros — que o melhor agradecimento será mesmo dizermos, de todo coração. Muito obrigado, amigos!"

— ENTRE SEUS COMPANHEIROS DE RETAGUARDA, QUAL JULGA TEVE MAIOR DESTAQUE NA ULTIMA PELEJA?

"Todos jogaram bem, lutando com fibra pela vitoria. Entretanto, sem qualquer desmerecimento aos demais, aponto Murilo como o melhor de todos. Realizou uma partida fenomenal, sem falhas!"

— QUAL O MAIOR TENTO QUE MARCOU DURANTE O CERTAME?

"Bem, a resposta é dificil, mesmo porque, julgo, todos tiveram a mesma força, qual seja a de contribuir para a vitoria do meu clube. Não posso distinguir este ou aquele. Todos foram gols e isso representa muito".

— ESTAVA COM PRESSA QUE O JOGO ACABASSE OU PREFERIA QUE SE PROLONGASSE MAIS, A FIM DE QUE O CORINTIANS PUDESSE DILATAR O ESCORE?

"Para que mais tempo? Estavamos ganhando e isso bastava, mormente porque o escore dizia bem de nossa superioridade. Posso dizer que estava louco para que o juiz desse a partida por encerrada, pois já eramos campeões. Ademais, queria que a torcida tivesse logo o seu premio, esperado há tantos anos"

BALTAZAR

— DE TODAS AS MANIFESTAÇÕES E PREMIOS, QUE O EMOCIONOU MAIS?

"Tudo foi motivo para emoção Os abraços, os gritos ensurdecedores da torcida, o barulho no vestiario. Sabe lá o que é ser campeão paulista? Ressalto tambem o momento feliz de minha chegada em casa, com minha esposa e filho aguardando para os festejos. Foi outro momento de ventura amigo!"

— VOCE CAIU MESMO NA FARRA COMO DISSE ANTERIORMENTE?

"Não, não pude. Estava chovendo e farra assim não tem graça. Ademais, o contentamento era muito grande para que eu pudesse sair de casa. Foi com os meus que comemorei a vitoria!"

— QUANDO PRESSENTIU QUE O CORINTIANS SERIA CAMPEÃO?

"Desde o principio que eu tinha fé. Estavamos lutando com todas as forças e tinhamos que vencer. Entretanto, até antes do jogo com o Santos havia a indecisão. Quando vencemos em Vila Belmiro, não tive mais duvidas. Foi lá no alçapão que conseguimos verdadeiramente o titulo".

— DE TODOS OS TENTOS QUE MARCOU NO CERTAME, QUAL CONSIDERA MAIS BONITO?

"Poderia citar aquele primeiro contra o São Paulo no turno ou o que fiz contra o Palmeiras. Todavia, na minha opinião o mais bonito mesmo foi o segundo contra o Santos, justamente na peleja que citei acima. Veio o centro e emendei de primeira, tendo a grande satisfação de ver a bola nas redes de Manga."

JACKSON

— QUANDO TERMINOU O JOGO, LEMBROU-SE DO PARANA'? DE QUE MODO?

"Sim, por ocasião de dar a volta ao gramado na saudação ao publico, lembrei-me da minha terra. Do meu velho pai, principalmente, o meu fan n. 1. Tive desejos de abraçá-lo naquela ocasião. A alegria era muito grande, a emoção maior, mas senti como que um aperto no coração. Estava faltando algo para ser completa a felicidade!"

— QUE PRETENDE FAZER COM A FAIXA RECEBIDA?

"Vou juntá-la a uma outra faixa, a de campeão pelo Atletico Paranaense. Tenho orgulho de ambas e estarão sempre junto ao meu diploma de advogado, como grandes recordações de minha vida. São laureis, de dificeis conquistas, mas por isso mesmo de maior valia".

— QUAL SUA OPINIÃO SOBRE A CRONICA A RESPEITO DA CAMPANHA CORINTIANA?

"Houve cooperação imparcial é logico. A imprensa acolheu e incentivou a quem devia acolher. Fomos os melhores, sobre isso não resta duvida, e portanto recebemos os justiceiros comentarios. Quando havia criticas, tenho certeza que eram feitas com sentido construtivo".

— O QUE DESEJOU COM MAIS FORÇA, DEPOIS DO JOGO?

"Queria abraçar imediatamente minha esposa, filho e, como já citei, meu velho pai. Aqueles tinha certeza que o faria assim que chegasse em casa, embora tivesse sentido saudades deles naquele momento supremo. Quanto a meu pai, repito, daria tudo para que ele pudesse estar em Pacaembu, antes e depois do jogo".

CRONICA INTERNACIONAL

VIRTUAL CAMPEÃO O JUVENTUS

O Juventus é praticamente o novo campeão italiano. Com o empate obtido pelo Milan na ultima rodada, a diferença para os juventinos aumentou para quatro pontos. E como faltam somente duas rodadas, o quadro de Muccinelli surge bastante credenciado, pois bastar-lhe-á conseguir um empate num dos jogos para conquistar o titulo maximo.

o o o o

Finalmente, parece que os Estados Unidos vai tomar parte com mais frequencia em partidas internacionais. A sua projeção no futebol, até o momento, não tem passado de mediocre, mas, segundo se propala, já no proximo mês de abril enfrentará a seleção da Escocia, em prélio a ser realizado na cidade de Glascow.

o o o o

Com a desistencia de Vitorio Pozzo em dirigir a seleção italiana, voltaram os dirigentes suas vistas para outros entendidos na materia, figurando em primeiro plano o nome de Carlo Beretta, justamente o "cabeça" do triunvirato que vem de ser demitido. Não quizeram os italos seguir o exemplo dos espanhois — que entregaram a direção de suas equipes ao veterano goleiro Zamora, — olhando por certo a vantagem que Beretta oferece, já que, riquissimo, não aceita o pagamento de quaisquer despesas, correndo estas exclusivamente do seu bolso. O que ressalta aos olhos é que há descontentamento entre os peninsulares, face aos ultimos insucessos da celebre esquadra "azzurra."

o o o o

Para culminar o descontentamento italiano, o quadro do Exercito do calcio foi batido pelo francês pelo escore minimo, sendo de se notar que, do onze italo, figuravam varios craques da nova geração, considerados esperanças futuras.

o o o o

Leonidas grangeou magnifico cartaz na França, pelo que realizou no Mundial de 38. Agora, um outro nome está em evidencia, tambem pelas façanhas de um outro campeonato do Mundo. É Ademir, o centro avante do Vasco da Gama. E os gaulezes desejam conhecê-lo de perto, anunciando-se em Paris, para o

Bangu, com Ademir no comando da ofensiva ao lado de Zizinho. Será por isso que o atacante pernambucano ainda não quiz renovar seu contrato com o clube de São Januario?

o o o o

A Turquia, finalmente, adotou o regime profissional. Após ver jogar a equipe da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, a Federação turca resolveu tomar as medidas necessarias para legalizar uma situação que se dizia amadorista, mas que tinha muito de profissional. Depois das vitorias conseguidas frente a Alemanha, em Berlim, e Suecia, em Ankara, cresceu a onda favoravel ao regime profissionalista, capaz de trazer maiores progressos ao "soccer" turco. E é nessa nova situação que pretendem rever os lusos paulistas, o melhor quadro que já prelioü em seus gramados.

o o o o

Muito se tem falado sobre a visita de clubes brasileiros à Inglaterra. O Botafogo do Rio estava em cogitações e mesmo a Portuguesa, depois que regressasse da Turquia. Tambem o River Plate e Lanus, da Argentina, atualmente jogando na Italia, demonstraram desejos de visitar os gramados britanicos. Entretanto, a Liga Ingleza dificilmente aceitará essas excursões, que viriam interromper o seu quase interminavel campeonato. O calendario na Gran-Bretanha é cumprido á risca e, de modo algum, se permitem interrupções prejudiciais ao bom andamento do torneio, repercutindo sobre os treinos da seleção que disputará os compromissos internacionais do ano.

Afóra isso, surge outro fato ponderavel: a questão das rendas. Dificilmente um clube inglês poderá oferecer o mesmo que oferece um sul-americano, o que fatalmente traria "deficit" aos visitantes. Torna-se, portanto, improvavel a visita de clubes sul-americanos à velha

CANDIDATOS AO VICE-TITULO

O Palmeiras, a Portuguesa e a vice-liderança — Duas condutas igualmente irregulares

Palmeiras e Portuguesa estão na batalha do vice-campeonato. O titulo maximo, já é um negocio fechado pelo Corintians e, com relação ao lider, só resta ao clube do Parque Antartica a satisfação de derrotá-lo na ultima rodada do certame. Efeito moral, cuja ultima impressão, talvez amenize na memoria de seus adeptos, todo o descontentamento causado pelos percalços sofridos. O alvi verde, aliás, era o favorito do certame. Gastando enormes somas com craques renomados, o seu plantel se viu enriquecido como poucos no Brasil. As reservas só eram parças, na intermediaria, onde praticamente havia só Tulio para o revezamento. No mais, confiança e personalidade, sobravam, mormente depois da conquista da Taça Rio.

Nem tudo, porem, saiu de acordo com o que estava programado. Já citamos, em comentario da semana passada, as causas que levaram o Palmeiras à perda do cetro. Elas são do conhecimento de todos, como do conhecimento dos lusos são os motivos do recuo e, da parte dos corintianos, as razões da vitoria final. Restringindo-se, no entanto, a comparação entre os dois candidatos ao segundo posto, Palmeiras e Portuguesa, o que vemos? Uma conduta quase que identica, intercalada com iguais sucessos e não menos semelhantes fracassos. A Portuguesa, de uma boa apresentação no primeiro turno, "deslanchou" no começo do segundo, desmentindo, mesmo, os prognosticos pessimistas, que se baseavam em campanhas passadas. Provou, então, que tudo não passava de passado. "Desmantelou" o Corintians, com uma goleada que ficará na historia deste certame. Foi a maior derrota do alvinegro nos ultimos campeonatos, ocorrida justamente no unico em que se sagrou campeão. Quando esteve tecnicamente inferiorizado, o clube do Parque São Jorge não conhecera um revés tão serio.

Tambem às custas do lider (os 3 a 2 do 1.o turno) o Palmeiras aumentou a sua cotação, aparecendo com a tradicional fibra e espirito de revanche que lhe é peculiar. Faltou, porem, aos dois em doses iguais, persistencia e regularidade. A Portuguesa, ainda incerta do seu proprio valor, incrementando as vezes o descredito que se formava de si em outras ocasiões, dando provas soberbas de que era, de fato, o onze mais bem armado do certame e o que, no final, faria mais jus ao titulo maximo. Na reta final, porem, deixou-se afundar no marasmo sempre ameaçador da falta de auto-confiança. Nada mais fez do que confirmar plenamente as suspeitas dos incredulos. Santos lhe foi fatidica: perdeu dois pontos para a sua homonima de lá e um para o Jabaquara. Três pontos preciosissimos e que dizem bem do ponto mais fraco do conjunto. A maior influencia sofrida por ela ante o fator campo contrario, atesta sobremaneira o moral vacilante da equipe. O Corintians, por exemplo, lá em Santos não perdeu nenhum. Foi um grande "handicap".

Por outro lado, o Palmeiras nem por fatores adversos e proprios aos locais da luta se viu defendido. No momento culminante, empatou com a Ponte Preta e perdeu para o Guarani, ambos no Pacaembu. Outros três pontos valiosos. Falta de confiança, no Palmeiras, nunca houve. Cansaço, ausencia daquela fibra que talvez se ressentisse de tanto emprego consecutivo, isso ssim. O desnorteio, o desequilibrio tecnico, nunca foi maior do que a letargia psicologica e a vontade enfraquecida, desgastada e inerte. Agora, estão os dois aptos a serem "principes". O trono de cima já está ocupado. Para o outro menor, de menos relevancia, Palmeiras e Portuguesa se equivalem, com igual brilho, com iguais meritos...

"PINTAS" PARA A SELEÇÃO

DE SORDI-SANTOS-IDARIO

O zagueiro sampaulino surge como titular absoluto — Dois medios deslocados, para atender às exigencias da diagonal — Três jogadores de muita fibra

Dando prosseguimento à escolha dos "scratchmen", focalizamos hoje os zagueiros direitos. De Sordi, Santos e Idario foram os elementos escolhidos, naturalmente dando-se-lhes a função de marcar o ponta esquerdo contrario, o que vai permitir, mais tarde, o aproveitamento de Bauer e Fiume na asa media direita, e tambem porque, alem de De Sordi, não dispomos de outro elemento verdadeiramente à altura da seleção paulista. Está justificada, portanto, a deslocação de Santos e Idario para esta posição.



DE SORDI — Em face do que fez na presente temporada, De Sordi surge como o titular absoluto do posto. Já em 1949, no inicio de sua carreira, foi lembrado por Flavio Costa para a seleção nacional. Desde então tem acusado progressos, a ponto de se poder afirmar que atualmente é o maior do Brasil na marcação do ponta, talvez maior do que o proprio Pindaro, que tanto sucesso tem alcançado ultimamente. Integrado agora num grande clube, por certo consolidará definitivamente o seu prestigio, arregimentando o pouco de experiencia que lhe falta para alçar-se às devidas alturas. Brioso, valente e entusiasta, será uma garantia na seleção de São Paulo. Com mais alguns valores de igual naipe a reconquista da hegemonia seria coisa liquida.



SANTOS — Para a suplencia imediata do jovem zagueiro são-paulino indicamos Santos. Deslocado para a zaga, continuaria porem dentro de suas atuais funções. Possui caracteristicas iguais às de De Sordi, sendo entretanto um pouco mais arrebatado e menos classico. É igualmente digno de toda a confiança, tendo a recomendá-lo a excelente campanha deste campeonato. Apresenta a vantagem de atuar na esquerda, em caso de necessidade, pois, tal como De Sordi, chuta muito bem com os dois pes e é eximio no jogo alto. Craque da nova geração, constante na luta, é dos que precisamos na seleção.



IDARIO — O medio corintiano é o maior rival de Santos. Perfeito marcador, leva a vantagem de possuir grande experiencia, acumulada em sucessivos confrontos internacionais. Não poderia ficar à margem, nos treinos iniciais da seleção. Com De Sordi, Santos e Idario, estaria o tecnico com material suficiente para realizar as observações indispensaveis, procurando, entre os três, aqueles que melhor entendimento revelar com o zagueiro da esquerda e com o medio direito.

DURANTE OS DEZ ANOS...



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Dizem que o tempo tudo apaga. Entretanto, o espetaculo que assistimos domingo ultimo em Pacaembu ficará eternamente gravado em nossa memoria. E assim na memoria de todos que tiveram a felicidade de assisti-lo. Era a festa da torcida, essa mesma torcida, que, durante anos a fio, assentava-se nas populares e arquibancadas crente da vitoria final, sem contudo consegui-la. Apesar disso, não abandonava o quadro, acompanhando-o em todos os momentos, sempre fiel. Em todas as ocasiões, lá estava o distico identificador: "Torcida do Corintians". Aliás, distico que não era assim tão necessario, pois facilmente se sabia onde estavam os corintianos. A fotografia é uma recordação e uma homenagem. Recordação das horas amargas dos dez anos de fila, quando, mesmo com tanto desconsolo, não arredava o pé dos estadios. Persistia lutando ao lado de seus craques, nos bons e maus momentos. Homenagem, porque o premio custou mas chegou, porque a torcida soube esperar cheia de fé no Corintians. Não se distinguem nomes ou pessoas, todos são anonimos em particular, mas compõem um todo que teve forças para realizar o que outros teriam abandonado. Teve fé e venceu quando o Corintians venceu. O espetaculo do clichê é do passado, mas o seu complemento é aquele espoucar de alegrias da ultima rodada. A recordação de hoje, portanto, é a maior homenagem que poderiamos prestar à "fiel torcida".

UMA GRANDE PROMESSA

Quando Laercio foi promovido ao quadro principal da Portuguesa santista, ficamos curiosos. Devia tratar-se, sem duvida, de um grande arqueiro. Para barrar Andu, só jogando muito! Logo o vimos em ação e compreendemos a substituição. De bom porte fisico, elastico e corajoso, o jovem arqueiro começou a empolgar, mantendo uma regularidade impressionante. Enfrentou, durante o campeonato, os mais famosos artilheiros, sem demonstrar complexo ou nervosismo. A rigor, só o vimos falhar uma vez. Foi na ultima rodada, contra o Comercial, quando chegou a figurar em nossa seleção negativa.

Errar é humano. O que vale é a media de produção, e nesse ponto Laercio está bem encomendado. Deve perseverar, procurando descobrir apenas o lado construtivo das criticas. E' tocar para a frente, pois qualidades não lhe faltam para o dificil posto que escolheu.

Na sabatina ou na domingueira...Gin Seagers


A VIDA JA' ME DEU MUITA COISA BOA

Uma das maiores revelações do campeonato é o ponta esquerda, Maurinho. Jovem ainda, já se impôs no conceito publico pela regularidade de atuações.



Pergunta — JULGA QUE SUA VERDADEIRA POSIÇÃO E' MESMO A EXTREMA ESQUEDA OU GOSTARIA DE JOGAR EM OUTRA?

Resposta — Antes de ir para o Guarani, atuei em todas as posições da ofensiva, excetuando-se o centro. Quando o Paulista, de Araraquara, enfrentou o Palmeiras, joguei na meia direita. Agora, porem, não mundo mais.

Pergunta — E' VERDADE QUE O FLUMINENSE ESTEVE ATRÁS DE VOCÊ PARA INTEGRAR SUA EQUIPE DURANTE O RIO-SÃO PAULO?

Resposta — Esteve à minha procura um emissario do clube carioca, cujo nome não me lembro. Ele entrou em entendimentos com o Guarani e ofereceu Cr$ 350.000,00 para a cessão do meu passe.

Pergunta — COMO SEUS PARENTES ENCARAVAM, NA INFANCIA, A SUA PROPENSÃO PARA O FUTEBOL?

Resposta — Apanhei demais da minha mãe. Toda vez que voltava dos "rachas" levava um carreirão tremendo. Corri muito. Com o "velho", en-

Pergunta — PRETENDIA SEGUIR OUTRA PROFISSÃO ANTES DE RESOLVER A SER FUTEBOLISTA?

Resposta — Já tentei uma infinidade de coisas. A que esperava, veio. Fui estudante e tive uma engraxataria em Araraquara.



Pergunta — QUAL O SEU TIPO PREDILETO ENTRE AS MULHERES? O QUE MAIS ADMIRA NELAS?

Resposta — Fico doido pela côr morena. Quando sorriem sinto arrepios. Tendo cabelos compridos, está prá mim. A proposito, quero dizer que sou noivo e ela é morena de cabelos compridos...

Pergunta — QUAL O GENERO DE FILMES QUE PREFERE? E OS ARTISTAS QUE GOSTA MAIS ?

Resposta Sou fan dos filmes "Far-west". Aprecio tambem Alan Ladd e Rita Hayworth.

Pergunta — COSTUMA RECLAMAR QUANDO ALGUM COMPANHEIRO ERRA UMA JOGADA? ACATA INSTRUÇÕES DOS MAIS ENTENDIDOS NO FUTEBOL?

Resposta — Não sei levantar vóz contra quem quer que seja. Sou muito jovem para me rebelar e sinto-me na obrigação de observar as criticas dos mais velhos e encara-las em sentido construtivo. No Guarani havia muita camaradagem, nesse particular, sabendo todos se respeitarem mutuamente.

Pergunta — O QUE E' QUE A VIDA LHE DEU DE BOM?

Resposta — Muita coisa. Até outro dia era desconhecido, ninguem falava de mim. Hoje, principalmente, em Campinas, sou visto e apontado, na rua, todos me tratam bem. A vida me deu uma camisa do São Paulo para vestir. Há algo mais interessante do que isso? Quants não quereriam estar no meu lugar?

Pergunta — EM SÃO PAULO O QUE VAI FAZER?

Resposta — Não sei. Isto aqui é grande demais, para engulir a gente. Ninguem ainda me apontou na rua. Mas lá no Canindé vi um dedo estendido para o meu lado. Meu desejo é que no "boroborinho", entre a multidão tam-

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Caro CICERO POMPEU DE TOLEDO: Aqui estamos novamente, nós os torcedores do São Paulo. À primeira vista, poderá parecer que somos incontentados, que queremos tudo de uma vez só, quando não é nada disso que acontece. Estamos tristes, como o senhor tambem deve estar,



mesmo porque aguardamos ansiosamente o "grande esquadrão de 52" tão decantado por todos. E' verdade que De Sordi e Maurinho já foram engajados e que ficamos muito contentes com essas aquisições, porque sabemos que representam consideravel reforço. Todavia, o nosso ataque continua penando. Quando batemos a Portuguesa de Desportos, redobraram-se as esperanças, mas veio o Palmeiras e fez cair tudo. Voltamos à "estaca zero", com a vanguarda desaparecendo completamente na cancha. Aliás, muito se tem falado a respeito de contratações para o ataque. Nomes famosos foram lembrados, os jornais quase que diariamente bradando sobre Maneca, Ranulfo, Labruna, Infante, Moreno, Albella, etc., isto para não falarmos no desconhecido Ingunza. O torneio São Paulo-Rio se aproxima vertiginosamente e nós continuamos à espera. Ademais, vem aí dois compromissos perigosos? contra o Desportivo de Cali e San Lorenzo de Almagro e rogamos a Deus que não se venha a repetir o fracasso de contra o Atlanta. Temos certeza que o senhor sabe que necessitamos urgentemente de atacantes. Entretanto, as contratações estão se demorando e acabaremos por ver chegar a hora do certame interestadual sem que possamos aspirar grande coisa. Não desmerecemos dos atacantes



atuais, mas todos estão vendo o que está acontecendo. A defesa se mata e a ofensiva põe tudo a perder. E diga-se que o São Paulo-Rio seria um esplendido começo para nós em 52. Quando virá Moreno? E Infante? Qual será o nosso meia esquerda? E o senhor já pensou na extrema direita? São tantos os nomes citados que já nem sabemos mais quais os que virão. Será que virão mesmo? Não leve a mal este nosso desabafo, mormente porque ele é fruto do nosso desejo de ver o São Paulo novamente no seu verdadeiro caminho de vitorias. Temos certeza que o senhor está pensando em tudo, mas que está demorando, lá isso está! Finalmente, aguardamos seja formado com urgencia o esquadrão poderoso para 52 e outros anos. TORCEDORES SAMPAULINOS".

O SÃO PAULO tambem foi CAMPEÃO!...

Enfim, um titulo para o São Paulo: foi o que utilizou maior numero de jogadores no presente certame — Dois arqueiros, cinco zagueiros, sete medios e quinze atacantes, sem contar as frequentes deslocações e improvizações — A campanha do Corintians vem em abono da tese

"Macaco que muito pula quer chumbo." Este é um velho ditado, sabido como todos os ensinamentos que nos vêm da experiencia de nossos avós. Aplica-se, justo como uma luva, ao futebol. Nenhuma equipe, por mais categorizada que sejam seus integrantes, consegue exito se não conservar a sua estrutura. Quanto maiores forem as novidades, tanto maior é o risco que corre de perder o embalo ou, o que ainda é pior, de perder a personalidade. Não é por outra razão, aliás, que de vez em quando os pequenos quadros, modestos em sua organização, conseguem inesperadas vitorias contra esquadrões carissimos. Por que? Simplesmente porque conseguiram CONJUNTO, à força de manter a estrutura.

Esses pensamentos nos vêm à mente ao verificarmos o elevado numero de jogadores utilizados pelo São Paulo no campeonato de 51. Nada menos de 29 nomes diferentes foram aproveitados, sendo que muitos deles sem posição definida, como Pé de Valsa, que atuou no centro da intermediaria e nas asas; como Alfredo, que do centro passou para a esquerda e depois voltou à primitiva posição; como Bibe, Mandu, Lauro, Luiz Rosa, De Maria, Durval e tantos outros, que peregrinaram pelas cinco posições do ataque, numa romaria interminavel, primeiro por culpa de Leonidas e depois por culpa de Ariston, que não chegou a se decidir por uma escalação, no pouco tempo em que esteve à testa do quadro.

Vinte e nove jogadores! Dois arqueiros (Poy e Mario); cinco zagueiros (Clelio, Mauro, Pixo, Saverio, Turcão), sendo que Pixo andou tambem pela linha media, tapando buracos; sete medios, tambem ecleticos (De Paula, Bauer, Pé de Valsa, Alfredo, Dino, Rui e Noronha) e nada menos de 15 atacantes (Alcino, Dido, Lauro, Luiz Rosa, Mandu, Augusto, Alvaro, De Maria, Durval, Bibe, Remo, Teixeirinha, Lafaiete, Lierte e Luiz Marini), para no fim de tudo continuar o clube sem uma ofensiva à altura de suas tradições. Parece mentira que toda essa gente tenha atuado num só campeonato! Mas é verdade, e temos que notar, ainda, que foram utilizadas quase todas as combinações possiveis, com Durval, Alvaro, Bibe, Mandu, Lauro e Luiz Rosa revezando-se, pulando da direita para a esquerda e dali para o centro, como se numa dessas tentativas o milagre ocorresse, por obra e graça de uma entidade superior. Isso no miolo do ataque. Nas pontas a situação era a mesma. Não bastaram Alcino, Dido, Teixeirinha, Lafaiete, Lierte e Luiz Marini. Foi preciso, em muitas ocasiões, aproveitar elementos deslocados, como Luiz Rosa, transformado em ponta direita, e De Maria, em ponta esquerda. Nunca tantos se deslocaram tanto em tão pouco tempo e com tão pouco proveito!

Se tivesse sido possivel, por qualquer meio, manter-se o Departamento Profissional à margem das injunções politicas, e se, tambem por qualquer motivo, se determinasse uma razoavel e energica compressão de despesas, a campanha do São Paulo, neste campeonato, teria sido indiscutivelmente mais regular. Foram feitos gastos apressados, perfeitamente dispensaveis, e o acumulo de jogadores, no Canindé, só fez aumentar a confusão e o montante da folha de pagamento.

Dos quatro "grandes", o Palmeiras foi, depois do São Paulo, o que maior numero de jogadores utilizou. Vinte e três ao todo, sendo doze atacantes. E por coincidencia é justamente o ataque que claudicou com maior frequencia. Vejamos a lista: Fabio, Oberdan, Salvador, Mexicano, Palante, Juvenal, Fiume, Tulio, Sarno, Vila, Dema, Liminha, Lima, Ponce de Leon, Aquiles, Rodrigues II, Richad, Silas, Oroz, Jair, Canhotinho, Rodrigues e Brandãozinho.

Corintians e Portuguesa de Desportos empataram, com o numero de 22 craques cada um. Deve-se ressaltar, entretanto, que o alvi-negro foi forçado a introduzir modificações, por motivo de doenças e contusões, e há ainda o caso de Rosalem, Ciciá, Sula e Nardo, que atuaram apenas uma vez. Isso prova que o Corintians procurou, sempre, manter a organização do seu conjunto, e tal argumento vem em abono da tese, porquanto a campanha do clube do Parque São Jorge foi plenamente satisfatoria, representada por um titulo de campeão, com seis pontos perdidos em 26 jogos (até o momento). Foram os seguintes os elementos aproveitados pelo Corintians: Gilmar, Cabeção, Murilo, Alfredo, Homero, Rosalem, Idario, Lorena, Ciciá, Roberto, Julião, Sula, Claudio, Luisinho, Baltazar, Nardo, Carbone, Mario, Colombo e Nelsinho.

Finalmente, temos a Portuguesa de Desportos. Ultilizou, tambem, 22 jogadores, mas com predominancia de zagueiros, justamente o setor vulneravel de sua equipe. Nada menos do que oito elementos passaram pela zaga. Em compensação, não houve alteração no trio medio, e o ataque passou por compreensiveis reformas. Prestaram seu concurso ao gremio luso, no campeonato, os seguintes valores: Muca, Aldo, Manduco, Izan, Haroldo, Herminio, Nena, Jacó, Nino, Noronha, Santos, Brandãozinho, Ceci, Julio, Renato, Rubens, Nininho, Bota, Pinga, Leopoldo, Simão e Odacio.

O que a torcida gostaria de ver

MORENO, INFANTE E MANECA NO SÃO PAULO





Não é de hoje que o São Paulo procura reforços para o seu ataque. Desde a saida de Luizinho e Sastre, em 1946, começaram as dificuldades, que se agravaram com a aposentadoria de Leonidas e Remo. Muitas conquistas foram tentadas, sem resultado, e outras tantas foram concretizadas mas não resolveram os problemas. O tempo vai passando, e vão passando esperanças pelo Canindé. Muitas dezenas de nomes, desde China e Neca, Santo Cristo e Lelé, Friaça e Ponce de Leon, até Durval, Alvaro, Lauro, Lafaiete e tantos outros. E o São Paulo continua sem ataque. A defesa está boa, e é pensando nisso que os torcedores sonham com grandes craques para a ofensiva. Um deles já chegou. Maurinho, a julgar pelo que apresentou no atual campeonato, reune os requisitos para brilhar na ponta canhota, principalmente se lhe derem um companheiro de real categoria. Mas, e os outros?

E' interessante observar que a torcida não fala em Zizinho, nem em Ademir. Até já se esqueceu de Ranulfo, que andou uns tempos muito falado. Então, quais são os nomes? Moreno, Infante e Maneca! Nada mais, nada menos, do que três dos mais famosos jogadores do continente. Moreno é a revelação do campeonato argentino e dizem que vale 400 mil pesos. Por Infante estão pedindo um milhão, e Maneca não ficará por menos. Mas a verdade é que valeria a pena! Moreno, Infante e Maneca! Sabem lá o que é isso. A linha de frente ficaria completa, pois com um trio central desse quilate, qualquer um, na direita, seria obrigado a jogar futebol, e a impressão dominante é que o São Paulo ficaria, então, invencivel, e que voltariam os bons tempos de 43, 44, 45 e 46.

NASCIMENTO ME DESCOBRIU

"Comecei a jogar futebol na Segunda Divisão de amadores do Rio de Janeiro, no Mavilis onde aprendi os primeiros segredos da profissão. Em 1944, houve um jogo entre os juvenis S. Cristovão e Mavilis, quando nas arquibancadas se achava Carlos Nascimento, do Fluminense. Parece que gostou do meu jogo, pois, depois foi até os vestiarios onde me convidou para treinar no juvenil do clube que dirigia, juntamente com Constantino, que comigo iniciou sua carreira. No tricolor carioca, fiz carreira, sem contudo, conseguir posição destacada. Assim que terminou meu contrato, não cheguei em acordo para renovação. Então, apareceu Gentil Cardoso propondo minha transferencia para o Olaria, o que aceitei." Impressões de Edmundo.





QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS: Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

BASES DO CONCURSO

Art. 1 — MUNDO ESPORTIVO, no intuito de oferecer aos seus leitores interessante oportunidade de revelar seus conhecimentos no futebol, institui um Concurso cujas bases apresenta a seguir:

Art. 2 — Será dado, semanalmente, um premio de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS) ao leitor que enviar, num unico cupão, os resultados certos de todos os jogas da rodada. Cada leitor poderá enviar quantos cupões desejar. Entretanto, somente entrará em concurso aquele que contiver todas as contagens certas.

Art. 3 — No caso de mais de um concorrente, até o numero de 4, acertar todos os escores, o premio de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros). Será dividido em quatro partes iguais, isto é, a cada concorrente caberá a importancia de Cr$ ...... 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS).

Art. 4 — Havendo mais de 4 (quatro) vencedores, numa unica rodada, será feito sorteio para escolha de um unico vencedor. O dia e a hora para este sorteio serão divulgados com antecedencia, a fim de que os interessados possam presenciá-lo.

Art. 5 — Na hipotese de não haver nenhum vencedor na rodada o premio de Cr$ 2.000,00 será acumulado para a rodada seguinte, concorrendo, portanto, os leitores a um premio de 4.000,00 (QUATRO MIL CRUZEIROS). Tal criterio, será mantido sucessivamente, todas as semanas, até que um ou mais leitores consiga acertar.

Art. 6 — Fica esclarecido que no caso do leitor acertar todas as contagens da rodada, em cupões distintos, não terá direito a nenhum premio. Para ser contemplado, embora possa mandar mais de um cupão, é preciso que envie todos os resultados certos num unico cupão.

Art. 7 — Os candidatos deverão recortar o cupão publicado e preenchê-lo com "palpites" para todos os jogos, enviando-o, em seguida, à redação do MUNDO ESPORTIVO, à Rua Felipe de Oliveira n. 36 — 3.o andar, Capital.

Art. 8 — Não será computado o cupão com numeros sobrepostos ou emendados, que possam provocar duvidas. Do mesmo modo, o nome do concorrente deverá constar em letra legivel.

Art. 9 — Os cupões serão publicados nas edições de terça e sexta-feiras, bi-semanalmente, portanto.

Art. 10 — O prazo da entrega dos cupões em nossa redação termina, impretetivelmente, às 12 horas de sabado. Os que chegarem posteriormente não serão computados. Os concorrentes do itnerior poderão enviar seus cupões pelo Correio de modo a estarem em nossa redação dentro do prazo determinado.

Art. 11 — E' obrigatorio o uso do Cupão. Não serão computados os resultados enviados em cartas ou telegramas.

Art. 12 — As duvidas que surgirem serão resolvidas pela direção do MUNDO ESPORTIVO.

CUPÃO

CORINTIANS	VS.	PALMEIRAS ....
SÃO PAULO	VS.	XV DE NOV ....
JABAQUARA	VS.	NACIONAL ....
PONTE PRETA	VS.	COMERCIAL ....
IPIRANGA	VS.	P. DESPORTOS ......
JUVENTUS	VS.	PORT. SANTISTA .....
SANTOS	VS.	GUARANI ....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

ESCLARECIMENTO — Para que o leitor possa desde já concorrer a este concurso começarmos a publicar, a partir de hoje, o cupão com todos os jogos da rodada final do campeonato, marcada para o dia 31 do corrente. O trabalho de preenchê-lo é simples. O leitor deve colocar o seu palpite em cada jogo, mandando, portanto, sete prognosticos sobre as sete partidas da ultima rodada. Colocar em baixo o nome, com endereço e localidade. Depois é só aguardar os resultados.

AS QUINTAS-FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

CORAÇÃO DURO!



A luta de Oberdan, para permanecer em atividade, tem sido verdadeiramente elogiavel. Coração duro, resistente às criticas, o vigoroso arqueiro vai se sobrepondo às contingencias do tempo. A tudo enfrenta com a filosofia dos fortes, plenamente convencido de suas proprias reservas fisicas. E' a mesma luta de Lima. Quase atingido pela compulsoria, veterano não tanto pela idade, mas pelos muitos anos de gloria, o ponteiro luta contra a incredulidade dos torcedores, e por mais que prove sua eficiencia sempre deixa uma pontinha de desconfiança. Assim acontece com Oberdan. Se larga uma bola, surgem logo os catedraticos, com a infalivel sentença: "Esse já foi bom... No seu tempo..." Assim é a vida. No futebol, há sempre um momento para a ascenção e outro para o declinio. Entre esses dois tempos, a luta é maior ou menor, de acordo com a capacidade de reação do craque. Alguns vencem e continuam. São poucos, porem. Oberdan, escudado em muitos anos de experiencia, tenta com bravura romper a barreira de gelo representada pelos mesmos fans, que há três anos atrás o glorificavam. Vencerá? E' bem provavel, pois tem o coração duro e o espirito forte.

DESILUSÃO TARDIA...



Durval surgiu no Canindé como uma grande esperança. Era um bom valor, no Flamengo, onde conquistou alto prestigio, destacando-se como artilheiro. Isso no tempo em que atuou ao lado de Zizinho. Suas apresentações, na Europa, foram auspiciosas. As noticias eram alviçareiras, enchendo de alegria os são-paulinos. Desde que chegou, porem, a não ser naquela partida contra o Palmeiras, no primeiro turno, Durval não chegou a empolgar. Vai intercalando as boas e más partidas, dando a impressão de que se afunda aos poucos, sem remissão. É uma esperança que se apaga, inevitavelmente, depois de ter morado, durante muito tempo, no coração dos torcedores. No começo não se aceitava o declinio. Ao menos havia interesse, havia vontade de lutar, e a gente podia identificar o esforço, embora isolado, do antigo flamenguista. Hoje é como se ele estivesse desanimado, sem fé em si proprio, pronto a aceitar. Damos o desconto de sua ultima atuação negativa. Estava sob o efeito de forte distensão muscular. Mesmo assim, não é o mesmo das primitivas jornadas. Os torcedores já não podem esconder a desilusão.

PROMESSA PARA 52

Os primeiros jogos deste campeonato nos apresentaram Ciasca no gol da Ponte Preta. Já "pintava" um bom valor, mas faltava-lhe, ainda, qualquer coisa para ser de fato um craque em perspectiva. Talvez estivesse ainda um pouco verde, ou sentisse ainda a insegurança propria daqueles que estão começando. Chegou a ceder o posto a Nenem, que veio do Rio cheio de cartaz. Sua volta, entretanto, não se fez esperar. Impondo-se, pela perseverança nos treinos, fez jús à sua escalação, e suas ultimas apresentações têm sido otimas. Caminha para a completa emancipação tecnica, figurando, desde já, como uma das grandes promessas para 52. Aliás, Campinas tem sido fertil na revelação de bons valores. Já nos deu Maurinho, Santo Antonio, e Sabará, três ases com todos os caracteristicos de futuros campeões, e agora nos promete Ciasca. Fisico não lhe falta, nem a coragem tão necessaria aos que escolheram a dificil posição de arqueiro. Resta-nos torcer para que continue como até agora, modesto e esforçado, fugindo da mascara e do convencimento. O resto o tempo fará.



BOA DESCOBERTA

O Santos foi buscar reforços no Rio, em meio do campeonato, e revelou "olho clinico". Deu certo no ninho, encontrando Olavo, que tem sido de grande utilidade. Aliás, o clube praiano sempre se deu bem com os elementos cariocas, e entre os que têm aproveitado com exito podemos citar Helvio, Tite e 109, sem contar Pascoal, que tambem veio de lá com o titulo de super-campeão. Mas, voltemos a Olavo. Só tem dado alegrias, não apenas pela reconhecida capacidade tecnica, mas tambem pelo sentido de disciplina, incontestavel, e pela maleabilidade do seu estilo. Atua em qualquer posição da retaguarda, com igual acerto e sempre com a melhor boa vontade, figurando, portanto, como uma arma valiosa para o tecnico. Ultimamente tem sido aproveitado como zagueiro, em cuja posição joga à vontade, pois é marcador emerito, tanto no jogo pelo alto como no rasteiro. Formou, com Sarno, uma parelha que chegou ao ponto, quase inacreditavel, de fazer esquecer Helvio, enchendo de jubilo a torcida. Não resta duvida: foi uma grande descoberta! É de elementos assim, esforçados e honestos, que o nosso profis-



INCURIA DA LINHA ATACANTE

Começo soberbo, que decresceu à medida que os argentinos tomavam pulso — Elogiados ontem por serem bons, não podem ser desculpados hoje por serem "infelizes" — Falta de precisão no passe final, a unica razão — Tulio não compreendeu o que estava desempenhando no gramado — Exemplo de como se pode perder uma partida de futebol — Escreveu *ALCIDES DA SILVA*

Mais uma vez, como em tantas outras, o futebol paulista e brasileiro se viu prejudicado em suas legitimas aspirações, que são as de externar, categorica e indelevelmente, a sua alta classe e a sua relativa homogenia, em comparação ao soccer argentino. Perder, é certo, é do esporte. É, mais do que uma contingencia, um acaso. Uma corrente favoravel ou contraria de fatos, situações, ou simples lances, que determinam a esta ou àquela partida, um desfecho completamente contrario ao que, pela logica ou pela superioridade desenvolvida, seria o justo. O Velez conseguiu manter a sua invencibilidade em campos brasileiros. E, mais do que isso, o nono colocado na tabela do campeonato argentino, levou-se de vencida, em seus pagos, ao Campeão do Mundo. O marcador lá esteve e ficará para sempre na historia: 1 a 0 para os platinos. As circunstancias sob as quais se desenrolou a partida, a supremacia, o dominio do melhor quadro em campo, ficará tão simplesmente na memoria dos relativamente poucos que assistiram ao cotejo.

O Palmeiras, justiça lhe seja feita, começou como um leão. Determinado e valente, praticou, nos primeiros vinte minutos, um excelente futebol. Como conjunto, há muito não viamos o alviverde com tanto desembaraço, com tanta equidade no jogo distributivo. Na ofensiva, foram tramadas ações magnificas, todas burilladas no chão, com bolas rasteiras, roladas, aberturas esplendidas para as pontas, explorando sabiamente o fecho demasiado que a defensiva argentina apresentava. Na maioria das vezes, pela esquerda, onde Richard tinha agir discernido, sempre procurando as bolas em profundidade que lhe eram lançadas por Jair ou pelo proprio Rodrigues, jogando bem recuado. As laterais foram sempre campo aberto para esse tipo de jogo. Os platinos preferiam guarnecer mais diretamente a sua area, deixando o campo avançado para a desenvoltura das ações atacantes do Palmeiras.

Aí, então, operando onde não havia ninguem, o ataque palmeirense se houve bem. Richard, quase uma dezena de vezes, foi lançado numa brecha enorme que havia no lado direito da defesa contraria. Avançava muito bem no terreno, superava constantemente o adversario a enfrentá-lo e chegava, então, no ponto critico onde tudo se arruinou, na ofensiva.

Enorme foi o numero de tiros que Richard perdeu, no jogo com o Velez. Justamente êle, que tinha angariado enorme elogios, por sua pontaria excepcional nos chutes, pôs constantemente a bola pela linha de fundo, quando armou o tiro com calma e sem ser acossado.

Aliás, isso não se deu somente com Richard, pois a rigor, para provar o desatino da ofensiva no arremate, basta dizer que Fábio foi empregado em lances mais agudos que Rugilo, embora o numero de intervenções fosse menor. Alem disso, o centro atirou muitas vezes inoportunamente, fazendo jús aos acenos e protestos que lá da frente, pronto para o recebimento, lhe fazia Ponce.

É incompreensivel, como, entre nós, se desenvolveu o "handicap" dos fatores campo e torcida. Isto vem a proposito dos ultimos resultados alcançados pelo Velez contra Portuguesa e Palmeiras, repetindo, aliás a historia do futebol dos dois centros. Aqui no Pacaembu, os argentinos se sentem à vontade. tão donos desi, como se estivessem no comodo mais intimo de sua propria casa. E ainda mais, não se deixam influenciar e ainda têm a petulancia de ser soberbos, na ironia da cêra ou na pratica do jogo violento. Enquanto isso, cá, entre nós, no campeonato paulista, quando um quadro, mesmo sendo grande, se desloca a Santos, Campinas, Piracicaba ou Mococa, não se falando do Rio de Janeiro, as suas possibilidades de vitoria decrescem assustadoramente. Fator campo, bela peta.

O tecnico palmeirense não tem sido mesmo muito acertado, nas substituições, no decorrer de jogos amistosos. Já contra o Boca, Oroz vinha disputando uma partida horrivel, comprometendo seriamente o trabalho da ofensiva. Pois bem, Canhotinho saiu contundido, Cambom, fez Lima entrar na direita, Liminha ir para o centro e o boliviano para a meia esquerda. Não precisa dizer que nada deu certo. Contra o Velez, tirou Liminha sem motivo, uma vez, que o ponta não tinha preponderancia no jogo atacante, maior culpa cabia a Ponce, que centralizava demasiado o seu jogo. Por outro lado, não soube sanar a lacuna apresentada pelo setor direito da defensiva, onde Tulio começou não marcando o meia e acabou o jogo teimando em não marcar.

Ainda no jogo com o São Paulo louvaramos a ofensiva pela lucidês nos lances decisivos, desta vez eram estes os principais responsaveis pelo zero que teimava em permanecer no marcador. Tantas quantas foram as vezes em que Richard ou o proprio Rodrigues escaparam pela extrema, tantos tentos poderiam ter surgido, não fosse a perda da visão na hora culminante, não fosse a mania de correr olhando para a bola, não fosse a dispersão de dar um passe meio metro na frente ou meio metro atrás. No centro do campo, esses pequenos desacertos, de centimetros, não fazem diferença. A jogada é corrigida com uma recuperação rapida no terreno. Mas no lance do arremate, no toque final e decisivo, é sempre de grande gravidade. Os argentinos, nos deram nova lição, nesse sentido. Com menor volume de jogo, com presença menos classica no campo, foram sempre de uma objetividade elogiavel. Não há que lhes negar o merito de ser um quadro altamente conscio, que sabia onde tinha o nariz e onde estava o nariz do adversario. Veja-se, por exemplo, a exploração sistematica, ininterrupta que executavam sobre o setor direito da defensiva palmeirense.

Eles não conhecem o onze do Palmeiras. Não disputam com ele campeonatos, campanhas inteiras. E, mesmo sem isso, foram cair direitinho e de chofre sobre a sua parte vulneravel. A sua ala esquerda foi sempre a mais acionada, o centro tambem agia na lateral e si tambem mais gols não conseguiram, foi porque dentro da área alvi-verde, existia um pouco daquilo que na outra havia muito: cobertura interna, barreira fisica, agrupamento confuso. Tulio, foi a valvula de escapamento. Nunca marcando com a devida atenção, comprometia não só a ação de Salvador, que lhe ficava diretamente atrás, como a de toda a defesa. E, que diabo, vamos ser um pouco inteligentes. A caracteristica, a desvantagem, se deu uma, duas, três vezes e Tulio não "advinhou" o que estava se passando. Salvador reclamou e ele continuou, como se alguma outra missão de maior importancia o impedisse da marcação exigida. Mas qual foi êssa missão de Tulio? Villa sempre cobriu magnificamente o seu terreno, disputando esplendida partida e anulando quase que totalmente o meia direita contrario. Não havia cobertura a ser preenchida. No primeiro tempo, tudo isso foi sem efeito. Embora Juvenal não se deslocasse como de costume, ficando dentro da área, o perigo foi sempre conjurado. Aliás, Dema tambem, no lado oposto, causava preocupações, por dar demasiada liberdade ao extrema e fugindo inoportunamente de seu campo de ação. Assim, ainda as falhas da defesa não foram tão decisivas, quanto a incuria da peça de frente. Infelicidade? Não cremos. Se ontem tivemos força para a elogiar, porque desenvolveu um bom trabalho, hoje temos igual poder para a criticar e julga-la má e não somente "infeliz". Foi por falta de sorte, por exemplo, que Richard perdeu, dentro do gol, aquela esplendida cruzada de Ponce de Leon? Não, foi porque foi máu. Se o Palmeiras criou no minimo uma dezena de situações propicias para marcar e não o fez, a culpa é da má sorte? Não. O lapso foi tecnico. Pura e simplesmente tecnico, com aquelas discrepancias "minimas" que já apontamos, de centimetros. A falta de precisão, de ajuste, de entendimento esmerado foi o que houve. Ainda outro reparo no agir da ofensiva: a constancia inocua da apresentação de passes em profundidade pelo centro, como Jair executou diversas vezes, o mesmo fazendo Richard e Ponce e que tinham facil interceptação por parte da defesa contraria, que embora não marcando rigidamente (proporcionou até demasiada liberdade) tinha senso incomum de cobertura do terreno. A derrota, afinal, veio, mercê de um lance fraco de Fabio. Um autentico "frango", como se diz. Mas pode ser o arqueiro responsabilizado pela derrota? Não. Pior do que ele, quantas vezes "frangueou" o ataque na marcação de gols? A incuria do ataque foi muito maior do que a do goleiro. À ofensiva cabe toda a responsabilidade pelo máu resultado.

Todas as
quintas-feiras
GLOBO POLICIAL

OS DEZ MELHORES ESTRANGEIROS QUE JOGARAM NO BRASIL EM 1951

Viola, com suas mãos de iman, classificado em primeiro lugar — Stojaspal ofuscou Aurednik — Praest e John Hansen, uma ala infernal — Mitic não foi o mesmo

O ano de 1951 foi bastante movimentado. Incrementou-se o intercambio, de tal forma que foi possivel, aos nossos torcedores, conhecer varios conjuntos estrangeiros de nomeada. Só na Taça Rio vimos seis equipes de alta categoria, e depois tivemos, ainda, a visita do Portsmouth, do Boca Juniors e do Atlanta. Estes dois ultimos clubes, ao contrario do que se pode pensar, não trouxeram nenhum dos super-craques argentinos, que somente agora começam a regressar da Colombia, para onde emigraram em massa por ocasião da grande greve. Assim, ao organizarmos a lista dos 10 maiores ases estrangeiros que aqui se exibiram no ano passado, não pudemos incluir nenhum platino. O Juventus, da Italia, contribuiu com o maior contingente, seguido do Austria. A lista, por ordem, ficou assim organizada: 1.o — Viola (Juventus); 2.o — Stojaspal (Austria); 3.o — Praest (Juventus; 4.o — John Hansen (Juventus); 5.o — Dickinson (Portsmouth); 6.o — Ocwirck (Austria); 7.o — Mitic (Estrela Vermelha); 8.o — Bertucelli (Juveatus); 9.o — Piccinini (Juventus); e 10.o — Hjalmasson (Olimpique).

***

VIOLA — O arqueiro do Juventus foi uma figura impressionante. Num conjunto integrado por verdadeiros craques, sua contribuição avultava, fazendo lembrar o inesquecivel Bacigalupo. Grande jogador, que aqui deixou saudades, apesar do seu genio turbulento. Foi o maior de todos, indiscutivelmente.

STOJASPAL — O Austria trouxe varios cartazes internacionais. Falava-se muito em Aurednik. Foi Stojaspal, meia esquerda, quem melhor impressão causou, pelo seu jogo filigranado e eficientissimo, muito semelhante ao de nossos maiores meias.

PRAEST — Ponteiro de excepcionais qualidades, Praest arrancou vivos aplausos de nossa torcida. Desengonçado, como Beristein, era como ele perigoso em suas arremetidas, pois seu chute era violento e certeiro. Alem disso, possuia notavel controle de bola e combinava otimamente com seu companheiro de ala.

JOHN HANSEN — A principio seu jogo não aparecia Quando a gente se habituava, porem, ao seu estilo, logo percebia a sutilidade do seus movimentos. Inteligentissimo, extremamente pratico, foi o propulsor do ataque do Juventus.

DICKINSON — Da turma do Portsmouth, o principal valor foi o medio Dickinson, titular da seleção inglesa. Atuou no Pacaembú, produzindo atuações espetaculares. No Rio marcou um gol em Castilho, de fora da area com um tremendo pelotaço de pé esquerdo. Um jogador perfeito, dentro da sobriedade dos ingleses.

OCWIRCK — Marcava, em compasso de valsa, a cadencia do conjunto austriaco. Grande centro-medio. Um pouco parado na posição, como Rui. Classico e eficientissimo, com jogadas de bom efeito para o torcedor brasileiro, que aprecia o virtuosismo.

MITIC — Na Copa do Mundo foi considerado o maior meia direita, em pé de igualdade com Zizinho. Mas isso foi em 1950. No ano passado aqui esteve, outra vez, com o Estrela Vermelha. Não alcançou a mesma projeção, mas ainda assim deixou patente sua indiscutivel classe.

BERTUCELLI — Semi-careca, à primeira vista parecia um veterano, e decerto era, mas não tanto que não pudesse conter, com a maior calma do mundo, os mais perigosos ponteiros que participaram da Taça Rio. Atacando ou defendendo, deixou a melhor das impressões.

PICCININI — Outro com ar de veterano. Mais veloz, mais combativo do que Bertucelli, mas igualmente ferrenho na marcação. Sua ultima partida, naquela finalissima no Maracanã, contra o Palmeiras, foi simplesmente consagradora. Não poderia ficar fora desta lista.

HJALMASSON — Finalmente, a contribuição do Olimpique. Atuando indistintamente na ponta e na extrema, Hjalmasson arregimentou muito fans. Faltaram-lhe companheiros para produzir tudo o que pode, mas fez o suficiente para mostrar que é um verdadeiro craque.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DEMA QUASE FOI MOTORNEIRO!

COMO JOGA O BAIXINHO! — Assine aí e deixe o resto comigo" — Os argumentos do Palmeiras foram mais solidos e Dema foi para o Parque Antartica — O sonho de um dia: "ser motorneiro de camarão" — Giancoli, amigo e companheiro de 5 anos — "Não assine nada, que o Palmeiras quer você" — O "Estampilha" é tal qual o torcedor o imagina — Provavelmente reagiaria a bofetadas — O "pé de meia" está crescendo — O Dutra falava pouco, porisso era bom — Touro, leão e jacaré — Insoluvel o problema das arbitragens

Quando o Ipiranga anunciou o leilão de seus craques, no termino da temporada de 1950, dois clubes entraram no páreo pela conquista de Dema. O jovem defensor do Ipiranga havia consolidado definitivamente o prestigio, no celebre jogo de inauguração do Maracanã, quando os "brotinhos" paulistas derrotaram os cariocas no Rio. A Portuguesa de Desportos necessitava de um bom marcador de ponta e o Palmeiras tambem se interessou, mas não muito pois possuia Sarno. Tudo indicava, pois, que Dema vestiria, em 51, a camiseta rubro-verde. Varias vezes fôra sondado. Um dia o [illegible] luso colocou um contrato à sua frente e disse: "assine aí e deixe o resto comigo". Dema, porem, não quis assinar. Preto no branco? Só depois do entendimento entre os clubes.

Estava as coisas nesse pé quando Sarno se contundiu. Sofreu fratura de um dos braços e o Palmeiras, às portas do Rio-São Paulo e da Taça Rio, não tinha medio esquerdo. Seus dirigentes procuraram Dema, puseram-lhe quarenta mil cruzeiros nas mãos e ofereceram-lhe um contrato de sete mil por mês, durante dois anos. Em face de argumentos tão solidos, o jogador não teve duvida. Havia, em verdade, um compromisso verbal com a Portuguesa, mas o Palmeiras tinha pressa e Dema, entre a cruz dos lusos e a caldeirinha do alvi-verde, preferiu agarrar os quarenta mil. Houve falatorio, na ocasião, mas bem pesadas as coisas, verifica-se agora que o jovem profissional andou acertadamente. Conversa e promessas não enchem barriga.

Com quinze anos, Dema [illegible] no Juvenil Rubens Sales, no Ipiranga. Era zagueiro, executando exatamente a mesma função que hoje lhe compete, de marcador de pontas, [illegible] na direita. Durante dois anos foi titular do Rubens Sales, mas não [illegible] muito cartaz, por causa do seu genio.

Escreveu Osilon C. Brás

Não gosta de [illegible], o "baixinho". Escalavam-no, porque ele era um carrapato. Não queria saber de estilo, nem de fricotes. Sua escola era a de Del Nero. Dava em cima do adversario, fosse como fosse, e o certo é que ninguem tirava farinha dele. Os adversarios chegavam, olhavam o "baixinho" e pensavam com os seus botões: "hoje a coisa está prá nós". Mas saiam decepcionados. Como jogava o garoto!

O engraçado é que Dema não queria ser futebolista. Seu sonho dourado, em criança, era ser motorneiro. De bonde "camarão" onde nos dias de chuva a gente não se molha. Descer as ladeiras do Ipiranga, mão firme no controle e o pé direito tocando a campainha, ou sineta (como é que se chama aquilo?). Seu destino, porem, ia ser bem diferente. Os amigos o arrastavam para a praça e foi assim que o futebol foi tomando conta de sua vida.

Um dia o Juvenil Rubens Sales foi jogar contra o Juvenil Ipiranga, na rua Sorocabanos. Dema era com dezessete anos. Terminado o jogo, foi convidado a comparecer ao clube. Lá esteve, numa quarta-feira, e no domingo estreou no conjunto ipiranguista, ao lado de Giancoli, Homero, Liminha e Rubens. Foi campeão juvenil em 1945. No ano seguinte, com Giancoli e Bibe, passou para os amadores, e foi campeão amador. Em 1947, novamente ao lado de Giancoli, foi promovido a aspirante. Bibe, nesse tempo, já era titular e Lisanha andou encrencado com aquela historia do America, que felizmente acabou bem. Em 1948 Dema, sempre com Giancoli por companheiro foi guindado ao quadro titular, de onde só saiu para vir para o Palmeiras.

Curiosa a carreira do [illegible] medio, que hoje esta com vinte e três anos e não quer outra vida. Nem se lembra mais dos sonhos de motorneiro. Esteve sempre em ação, sem um caso disciplinar capaz de prejudicar a sua folha corrida. Jogou cinco anos no Ipiranga, sempre ao lado de Giancoli, que esteve com ele no Juvenil e com ele subiu até os titulares. E' interessante saber, tambem, que quando o Palmeiras contratou Dema, pensou tambem em Giancoli. Dema recomendou ao amigo, quando ambos esperavam pela conversa com a diretoria do Ipiranga. "Não assine nada, por enquanto, que o Palmeiras quer você". Giancoli, porem, não resistiu à "cantada" e meteu o jamegão num papel que até hoje o prende ao Ipiranga. Mas depois separaram-se, embora continuem sendo os grandes amigos de outrora.

Dono de bem definida personalidade, Dema, fora do campo, é exatamente como o torcedor o imagina. Poucas palavras. Prefere agir. Empolga-se tanto com o jogo, [illegible] tão a serio a sua tarefa, que não toma conhecimento da torcida. Nem no Pacaembu, nem no Maracanã. Nem os aplausos o comovem, nem as vaias o incomodam. E' como se não ouvisse nada e de fato não ouve. Faz a mesma coisa com a critica. Aceita-a com naturalidade. Se elogiam, muito que bem. Se metem o pau, analisa bem a situação e trata de corrigir os pequenos defeitos. Mas nunca pensou em ser um Noronha ou um Valdemar Fiume. Contenta-se em ser Dema, pois acha que tudo tem corrido bem assim. Pelo menos, na sua coleção de titulos, há um que faz inveja a muita gente. E' aquele de campeão do mundo. Sabe lá o que é isso?

Uma vez perguntamos a Dema se acredita em suborno. "Tudo pode acontecer nesta vida", foi a sua resposta filosofica. E procurou explicar: "Acho impossivel que um jogador se venda. Nenhum proveito material, por maior que seja, se compara à paz espiritual e à certeza de uma carreira ascensional. Nunca me propuseram negocio tão excuso, por isso nem sei como reagiria. Provavelmente a bofetadas. Tenho ouvido falar de casos de "gaveta", mas fala-se muito hoje em dia. O melhor é a gente não tomar conhecimento dessas coisas, não acha?". Nós achamos, sim. E mudamos de conversa, pois essa historia de suborno já se torna mal cheirosa.

Inteiramente voltado para sua carreira, o "Estampilha" leva uma vida metodica, quase de eremita. Vai "enfurnando" o dinheiro que ganha, sem gastar mais do que o necessario. Põe na Caixa quase tudo o que lhe cabe, de luvas e ordenados, e vive quase que exclusivamente das gratificações de vitoria. Já tem um pé de meia razoavel. Não faz por "pão durismo" ou por ser unha de fome, mas porque pensa no futuro. Sabe que a carreira de futebol é cheia de altos e baixos. Sobretudo é muito curta. O craque, para obter exito, deve dedicar-se inteiramente a profissão. Mais tarde, quando as pernas não ajudam mais, fica sem saber o que fazer, se não tiver juizo nos dias de abastança.

Dema quer guardar o maximo e só tem um desejo: continuar, mais uns quatro anos, como titular do Palmeiras. Nesse tempo, afirma com convicção, dá para arrumar a minha vida. "Depois irei pensar num bom negocio. Uma pequena industria, ou qualquer coisa assim". Não pensa em ser rico e poderoso, isso não. Quer apenas conforto na velhice, e tem direito de pensar assim, tanto mais que é um homem que se encontra à beira do casamento. Este ano vai "se enforcar", como dizem os descrentes do himeneu.

Infenso à politica, nunca se interessou pelo Getulio, nem pelo Brigadeiro. Tinha um pouco de simpatia pelo Dutra, que pelo menos falava pouco. Sobre o futebol brasileiro, tem a melhor das impressões. Pensa que é o maior do mundo, e gostaria de integrar uma seleção, contra a Inglaterra, num dos famosos estadios da Grã-Bretanha. E' pena que Stanley Matthews já tenha parado de jogar, pois seria interessante um duelo entre o feiticeiro de Londres e o "baixinho" que não acredita em mandinga. Estamos a crer que o nosso indiozinho não faria má figura.

Para terminar, mais duas informações sobre Dema. Ele acredita que o problema das arbitragens é insoluvel. Os ingleses não resolvem, nem os suecos e muito menos os nacionais. Talvez com muito rigor das autoridades esportivas, e com juizes invisiveis, se pudesse alcançar melhor nivel de arbitragem. Assim mesmo é duvidoso. Finalmente, o jogo de bicho. Antes de serem fechados os chalés, gostava de fazer a sua fezinha. Touro e leão eram os seus bichos favoritos. De vez em quando o jacaré. No começo sentiu falta. Aquilo era o seu unico vicio. Depois foi se acostumando. Se fosse reaberto o jogo, oficialmente, ficaria satisfeito, mas nunca passaria de uns dois cruzeiros por dia numa centena invertida. A ordem, no momento, é fazer o pé de meia.

SELEÇÃO POR MÉDIA

Extraindo-se o indice tecnico de cada jogador através dos pontos por eles conseguidos semanalmente nas nossas cotações (tantos pontos por tantos jogos), teremos em cada posição o elemento realmente mais credenciado para figurar na seleção. E o que se observa na equipe que apresentamos hoje, positivamente à altura do prestigio do nosso futebol.

MUCA — Nenhum tecnico formaria, no momento, a nossa seleção deixando Muca de lado. Acumulou 194 pontos, em 24 jogos, com a excelente media de 8,0. Gilmar, Furlan e Fabio foram seus mais serios competidores, principalmente o arqueiro do Nacional, que em 25 partidas totalizou 182 pontos, figurando em segundo lugar na contagem geral.

MURILO — Embora Helvio tenha a apreciavel soma de 226 pontos, a posição pertence a Murilo, que em 19 jogos apenas fez 186 pontos, o que lhe dá a media de 9,7, superior a de Helvio, que é de 9,4. Merecida, sem duvida, a indicação, porquanto o zagueiro corintiano está, realmente, em forma excepcional. Destaque tambem para De Sordi e Turcão.

MAURO — Nesta posição a situação é a mesma. Mauro tem menor numero de pontos do que Juvenal, mas atuou em menor numero de partidas, tendo, por conseguinte, media maior. Atingiu 7,6 (145 por 19), mais do que o palmeirense, que fez 192 em 26, ou seja, 7,3. Sarno, Noronha e Lorico tambem estão bem classificados, sobretudo o primeiro.

FIUME — Com 165 pontos em 21 jogos (7,8), Fiume passou à frente de Santos, muito embora este tenha 201 pontos, isso porque o medio luso atuou em 26 jogos. Dentro do criterio por nós estabelecido para esta seleção, o lugar pertence ao "Solitario". Idario, Bauer e Manuelito são os outros medios credenciados para figurar no "scratch".

TOUGUINHA — O centro-medio gaucho participou de 20 jogos e alcançou a soma de 179 pontos. Media de 8,9, bem superior a de Villa, que fez 194 pontos em 25 jogos (7,7). E, portanto, o titular, aliás com inteiro merecimento, pois foi um dos baluartes de sua equipe. Destaque tambem para Alfredo, Brandãozinho e Clovis, sobretudo o primeiro.

ROBERTO — Eis aqui o elemento que melhor media obteve! Em 11 jogos (não atuou maior numero de vezes por ter adoecido), acumulou 125 pontos, media 11,3, não atingida por nenhum outro. Basta dizer que Ceci, seu mais forte concorrente, alcançou apenas 6,8. Dema e Pascoal, regulares e bastante firmes, são os outros nomes da lista.

JULIO — Julio e Claudio travam interessante duelo, desde o inicio do certame. Até o momento, Julio totalizou 233 pontos, em 26 jogos, e Claudio 224 pontos, em 25 jogos. Portanto, media igual, de 8,9. Demos preferencia ao luso, por ter mantido a media num jogo a mais. Qualquer dos dois, porem, está perfeitamente à altura da responsabilidade.

LUIZINHO — O meia corintiano atuou em todos os jogos de seu clube, alcançando, com raras exceções, apreciavel destaque. Teve em Moreno e Augusto os mais fortes competidores, mas é o titular, com boa sobra. Fez até agora 197 pontos o que lhe dá a media de 7,5. Antoninho somente agora começa a deslanchar e os demais fracassaram.

BALTAZAR — Baltazar disputou 25 jogos, marcando 175 pontos. Media exata de 7. Superou Genê por diminuta diferença, uma vez que o atacante do XV, com 151 pontos em 22 jogos, foi um pouco alem de 6,8. Ambos se destacam plenamente no lote de centro-avantes, nitidamente superiores a Nininho. Vaguinho e outros que não chegaram a aparecer.

JAIR — Depois de Roberto (11,3) e Murilo (9,7), a melhor media é de Jair, que fez 171 pontos em 19 jogos, com a media exata de 9, superior a alcançada por Touguinha, Julio e Claudio. Gatão, com 173 pontos em 25 jogos (6,9), é o reserva imediato do meia palmeirense. Pinga, Valter e Moacir surgem em seguida, à frente de Carbone.

MAURINHO — O maior rival de Maurinho foi Simão, que começou tarde mas com vontade. O ponteiro-revelação, porem, com 173 pontos em 24 jogos, alcançou o indice de 7,2, enquanto Simão fez apenas 7,1 (135 pontos em 19 jogos). O ex-defensor do Guarani, agora no São Paulo, é de fato o companheiro ideal para Jair nesta seleção.

JULIO NÃO TEM RIVAL NO BRASIL

Nininho é um dos mais comentados jogadores paulistas, pois, enquanto uns acham que poderia ser mais completo e, assim, dar maior efetividade ao quinteto luso, outros o tacam ainda como um dos melhores que temos. A verdade, porem, é que Nininho já há muitos anos é o titular absoluto do posto, não tendo, até o presente, encontrado substituto à altura. Bem ou mal, mantem-se sem "sombra". Lutador por excelencia, dono de grande velocidade, Nininho é sempre um perigo, mesmo quando nos dias menos inspirados. Fizemos uma reportagem relampago com o centro luso. Sempre risonho, sabendo intercalar com oportunidade e discreção, uma piada com um pensamento serio e dicernindo sobre diversos assuntos, o "Jacaré" — como é chamado por seus colegas — é dono de uma inteligencia tipicamente brasileira: instantanea e ironica, fazendo bom humor e trocadilhos à queima roupa, como legitimo repentista. Ouçamo-lo:

PERGUNTA: FORA DO FUTEBOL, GOSTA DE ENCONTRAR COMPANHEIROS DE OUTROS CLUBES? COM QUAIS SE DÁ MELHOR FORA DA "CANCHA"?

RESPOSTA: Tenho diversos amigos, entre os companheiros de profissão. Para isso concorre o meu genio expansivo, como tambem a intimidade adquirida em treinos para as seleções brasileiras e paulista. Mauro, Rui que agora se encontra no Bangu, Canhotinho, Fiume e Silas estão entre minhas maiores amizades, não contando muitos outros. Com Rui e Canhotinho tenho mais confiança, mais liberdade, embora todos sejam otimos e grandes colegas.

PERGUNTA: QUAL A DERROTA QUE MAIS O ABORRECEU EM 51?

RESPOSTA: Foi a sofrida ante a Portuguesa Santista, por 2 a 1, em Santos. Nós não fizemos uma partida má. Tivemos, porem, 3 jogadores alijados praticamente da luta, ou seja, Pinga, Renato e Brandãozinho que, deixando o campo, voltaram mais tarde sem condições, desfalcando-nos sensivelmente.

PERGUNTA: JÁ FOI ALGUMA VEZ PARA O CAMPO COM CERTEZA DA VITORIA E DEPOIS VIU O SEU QUADRO DERROTADO?

RESPOSTA: Para ser franco, eu nunca fui para o campo com certeza de vitoria. Sempre espero dificuldades, sempre espero resistencia. Às vezes isso acontece, às vezes não, mas nunca deixo de ser precavido. Esperando o pior, evito a decepção quando ela vem mesmo e fico mais alegre quando a vitoria aparece, facil ou dificil.

PERGUNTA: FORA DA PORTUGUESA, QUAL O CLUBE EM QUE GOSTARIA DE JOGAR?

RESPOSTA: Essa pergunta, infelizmente, está queimada. Estou na iminencia do termino do meu contrato e, qualquer resposta expontanea e livre de segundas intenções, poderia ser interpretada de um outro modo e explorada, em prejuizo meu e do clube. Fica para outra ocasião.

PERGUNTA: COMO ENCARA O DUELO ENTRE JULIO E CLAUDIO, PARA CONSEGUIR O POSTO NA SELEÇÃO PAULISTA?

RESPOSTA: Conheço, e como poucos, o valor de Claudio. É, sem duvida, um grande ponteiro, um dos melhores do Brasil. Não creio, todavia que Julio, a esta altura, encontre rival, mesmo esse se chamando Claudio. Está jogando muita bola o meu companheiro.

PERGUNTA: QUAL O ZAGUEIRO MAIS DURO QUE TEVE PELA FRENTE NO CAMPEONATO?

RESPOSTA: Duro, no sentido de marcação eficiente, você quer dizer, não é? Foram Helvio e Mauro. Entre os dois, não faço distinção. São igualmente otimos, com vasto conhecimentos do posto. No jogo alto, tambem se igualam: são soberbos.

TODAS AS 5.as FEIRAS
GLOBO POLICIAL

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas
A RADIO RECORD TRANSMITIRA'
Sabado, Ipiranga vs. Corintians e domingo, Ponte Preta vs. São Paulo
Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA irradiando,
BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

FAAIMBÈ E MARTINE, AS FORÇAS DO G. P. «PIRATININGA»

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros — Sombra Sul é a força aparente nesta prova. Roriga e Brunei os seus mais sérios rivais. Gostamos mais do cavalo para a dupla.

2.o Pareo — 1.400 metros — Mefistofeles, Celeuma e Morceguito, devendo sair deste trio o ganhador da prova em apreço. Apontaremos Morceguito para vencedor com Mefistofeles na escolta.

3.o Pareo — 1.500 metros — Basta confirmar sua ultima corrida para não perder o Alcoy que anda em grande estado de apuro. Gloxinia e Augusta, discutirão a formação da dupla. Gostamos da egua.

4.o Pareo — 1.400 metros — Misturaram este pareo. Escuna é uma potranca que vem se revelando e é a indicação para vencedor. Dupla com o Germinal que se confirmar o seu trabalho poderá até ganhar.

5.o Pareo — 1.200 metros — Na grama teremos uma dupla certa, Bohemia e Milit, passando para area, Bohemia perde todo o seu poderio locomotor e aparece o nome de Vergel, que deverá ser o mais serio rival de nosso "duo" favorito.

6.o Pareo — 1.300 metros — Reaparece Fair Aflame em otimo estado de apuro e dificilmente deixará de s colocar. Cadiz, Osiria e Cadilan os mais diretos rivais.

7.o Pareo — 1.500 metros — Nuron ,deverá ser o favorito do publico nesta prova de encerramento do programa em virtude de suas boas corridas produzidas na turma. Brejo e Etincelle, prelíarão pela formação da dupla.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.609 metros — Pela falta de um animal ligeiro nesta prova, Helvita pode novamente se vitoriAr mesmo na grama onde corre menos. Fakir seu maior adversario.

2.o Pareo — 1.609 metros — Agora muito dificil que escape a vitoria do cavalo Romid, que já a está merecendo. Mirabelle deverá formar a dupla e o melhor azar do pareo, Gracinha.

3.o Pareo — 1.400 metros — Bastante equilibrada esta prova, não havendo um nome a se destacar, podendo mesmo qualquer dos inscritos levar a melhor. Por palpite apontaremos Kalisto para vencedor com Berzelina na escolta.

4.o Pareo — 2.400 metros — Faaimbé e Martini e nada mais nesta prova. Ponta e dupla certa. Os demai ssem pretensões de derrotarem os "nossos favoritos.

5.o Pareo — 1.300 metros — Livre de Nordestino, Lord Starson dificilmente deixará de se laurear. Escamp para a dupla parece-nos a melhor indicação. Um bom azar na areia, Harachó.

6.o Pareo — 1.200 metros — Parece ter chegado a vez de Dinamarca. Se disputar não poderá perder. Canindé, outra que deverá produzir boa corrida, mormente se a prova for corrida na raia de grama.

7.o Pareo — 1.500 metros — Jasmineiro, Mauritania, Tripe-Trepe e Corretor, devendo sair desta quadra o vencedor da prova intermediaria dos "bettings". Jasmineiro e Corretor são os que mais nos agradam.

8.o Pareo — 1.400 metros — No salve-se quem puder, parece que temos uma barbada aparente, é a egua Mucury e uma dupla certa tambem ,com Baraxá que é a "14", contando ainda na chave quatro com o Bendito.

D7-iB.-d;taoin

ACUMULADAS

SABADO

— MORCEGUITO —
— ALCOY —
— FAIR AFLAME —
— ESCUNA —

DOMINGO

— ROMID —
— KALISTO —
— FAAIMBE' —
— LORD STARSON —

BETTING

SABADO

2{ 1 5 6 — 5{ 1 3 9 — 1{ 3 4 5

DOMINGO

1{ 3 5 8 — 1{ 3 5 8 — 1{ 2 9 11

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo — 13,45 hs. 1.609 mts.
1 Helvita, C. Taborba .. 56
2 Panicula, Zamudio 56
3 Vila Franca, Lucca 54
4—4 Fakir, L. Ozorio 58
5 Cleveland, Nobrega .. 54

2.o Pareo — 14,15 hs. 1.609 mts.
1 Romid, J. Carvalho .. 58
2—2 Flag Day, Signoretti .. 58
3 Tocirah, H. Molina .. 58
3—4 Mirabelle, O. Reichel .. 58
5 Gracinha, Sobreiro 58
4—6 Tia Vina, C. Moreno .. 58
7 Brindela, A. Cataldi .. 58

3.o Pareo — 14,45 hs. 1.400 mts.
1 Berzelina, E. Garcia .. 54
2 Notorium, L. Osorio .. 54
2—3 Advokeitor, E. Garcia 56
4 M. Flower, J. Carvalho 54
3—5 Maydée, Zamudio 54
6 Kalisto, O. Reichel .. 56

4.o Pareo — 15,20 hs. 2.400 mts.
1 Martini, D. Ferreira .. 57
" Honolulu, C. Moreno .. 57
2 Faaimbé, O. Reichel .. 57
3 Fougére, Zamudio .. 55
4 Dago, J. Carvalho 57

5.o Pareo — 16 hs. 1.300 mts.
1 L. Starson, L. Ozorio 55
2—2 Devasso, C. Bini 55
3 Eskie, R. Pacheco 55
3—4 Coli N. C. 55
5 Escamp, O. Reichell .. 55
4—6 Plate Glass, J. Alves .. 55
7 Harachó, J. Carvalho .. 55

6.o Pareo — 16,40 hs. 1.200 mts.
1—1 Dinamarca, C. Moreno 56
2 Cartada, Signoretti 56
2—3 Divana, J. Alves 56
4 Janira, O. Reichel .. 56
3—5 Camapuan, W. Mazzala 56
6 Canastra, L. B. Gonç. 56
4—7 Dolomita, C. Taborda .. 56
4—3 Canindé, D. Garcia .. 56
" Bow, L. Ozorio 56

7.oPareo — 17,20 hs. 1.500 mts.
1—1 Jasmineiro, J. Carvalho 58
2 D. Navarro, O. Reichel 52
2—3 Mauritania, Pacheco .. 56
4 Alabarcas, F. Sobreiro 52
3—5 Jubilo, E. Garcia 56
6 Crasueña, L. B. Gonç. 56
4—7 Tripe Trepe, J. Alves .. 52
8 Diapson, Zamudio 52
" Corretor, A. Nery 56

8.o Pareo — 18 hs. 1.400 mts.
1—1 Mucury, C. Bini 54
2 Nebulosa, L. B. Gonç. 54
2—3 Cazuza, Signoretti 56
4 Cuba, E. Vieira 54
5 Dallas, M. Cataldi 54
3—6 Douradinha, C. Moreno 54
3—7 Pola Negri, O. Reichel 54
8 Bauer, D. Garcia 56
9 Baraxá, Mozalla 54
10 Confiteor, O. Santos .. 56
11 Bendito, J. Alves 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 14,30 — 1.400 MTS.
1 Sombra Sul, O. Reichel . . 56
2 Roriga, R. Zamudio . . . 56
3 Brunei, C. Moreno 56
4—4 Fargo, L. Osorio 58
5 Ecopé, O. Santos 56

2.o PAREO — 15 — 1.400 MTS.
1 Mefistofeles, J. Carvalho . 56
2 Celeuma, J. Alves 54
1—3 Tricolor, L. B. Gonçalves . 56
4 Morceguito, L. Urbina . . 56
1—5 P. de Ofir, C. Moreno . . 52
6 Guelfo, E. Garcia 58

3.o PAREO — 15.30 — 1.500 MTS.
1 Gloxinia, R. Zamudio . . 58
" Doglight, A. Nery 52
2 Augusta, E. Garcia . . . 56
3 Alcoy, D. Garcia 58
4 Certificada, H. Molina . . 52

4.o PAREO — 16,05 — 1.400 MTS.
1 Ever Fighten, L. B. Gonç. 53
2 Escuna, O. Reichel . . . 53
3 Crusanda, E. Garcia . . . 53
4—4 E. Di Savoia, C. Moreno . 55
5 Germinal, J. Carvalho . . 55

5.o PAREO — 16,40 — 1.200 MTS.
1 Bohemia, L. B. Gonçalves 56
" Iman, L. Osorio 54
2 Troia, R. Correa 48
" Milit, M. Signoretti . . . 58
3—3 Monazita, C. Taborda . . 48
4 Generoso, J. Alves 56
4—5 Carinhoso, C. Moreno . . 50
6 Vergel, F. Sobreiro . . . 56
7 Hamlet, S. P. Ribeiro . . 58

6.o PAREO — 17,20 — 1.300 MTS.
1—1 Cadiz, E. Vieira 56
2 S. Princess, L. B. Gonçalves 54
2—3 Osiria, F. Sobreiro 54
4 Jaspe Real, C. Moreno . . 56
5 Fair Aflame, J. Alves . . . 56
3—6 Kilt, H. Molina 54
7 Ball, S. Godoy 54
8 Mangabeira, R. Pacheco . 54
4—9 Cadilan, E. Garcia 56
10 White Glass, O. Reichel . 54
11 Mate Amargo, L. Osorio . 56

7.o PAREO — 18 — 1.500 MTS.
1—1 Nuron, R. Zamudio . . . 58
2 Jaguaré, F. Sobreiro . . . 58
2—3 Brejo, M. Signoretti . . . 58
4 Feiticeira, E. Garcia . . . 52
3—5 Etincelle, J. Alves 56
6 Giovana, F. Madalena . . 56
7 Jerupari, D. Garcia . . . 58
4—8 Bison, O. Santos 58
9 Cantal, N. Pereira 52
10 B.M.V., A. Altran . . . 56

A GALOPE

O premio "Piratininga" é um pequeno intervalo entre a disputa de dois grandes premios, fato este que não lhe rouba o carater importante valorizado este ano pela presença do magnifico Faaimbé que, pelo menos aparentemente, terá pela frente um dos mais faceis compromissos de sua frutuosa campanha.

Com efeito, Faaimbé está "sobrando". Se, ao reaparecer correu daquela forma, levantando em estilo magnifico o G. P. "Linneu de Paula Machado", o que não dizer de suas possibilidades no "Piratininga", estando mais aguerrido e em percurso mais à gosto? De sã consciência, não se pode deixar de considerar Faaimbé como força destacada.

A parelha do Stud Seabra — Martini-Honolulu — é a grande diferença de Faaimbé. O primeiro vem, é verdade, de fechar raia na Gavea em 2 200 metros, tendo perdido para Pardaillan, Saladito e outros, mas, não se pode esquecer, de que reaparecería de prolongada ausencia e deslocava nada menos que 61 quilos...

Honolulu, que fez um papel tão feio em sua estreia me Cidade Jardim, teve sua derrota plenamente justificada, pois ficara encerrado no carro-box mais de 24 horas, perdendo assim seu vigor fisico. Completamente refeito e tendo produzido animador exercicio na Gavea, irá correr muito, tanto mais que irá folgar na vanguarda, devendo procurar fazer carreira para Martini. Acreditamos mesmo que chegará a frente do companheiro. Se Faaimbé não tratar dos papeis mais cedo, quando procurar alcançar o filho de Honra este já terá cruzado o disco vermelho... vitoriosamente...

Os demais concorrentes nada poderão pretender.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

NOSSOS PALPITES

SABADO

SOMBRA SUL	BRUNEI	(13)	RORIGA
MORCEGUITO	MEFISTOFOLES	(13)	CELEUMA
ALCOY	AUGUSTA	(23)	GLOXINIA
ESCUNA	GERMINAL	(24)	E. FIGTHEN
MILIT	BOHEMIA	(12)	VERGEL
FAIR AFLAME	OSIRIA	(22)	CADIZ
NURON	ETINCELLE	(13)	BREJO

DOMINGO

HELVITA	FAKIR	(14)	VILA FRANCA
ROMID	MIRABELLE	(13)	GRACINHA
KALISTO	BERZELINA	(14)	NOTORIUM
FAAIMBE'	MARTINE	(12)	HONOLULU
L. STARSON	ESCAMP	(13)	HARACHO'
DINAMARCA	CANINDE'	(14)	CAMAPUAN
JASMINEIRO	CORRETOR	(14)	MAURITANIA
MUCURY	BARAXA'	(14)	BENDITO

ESTÁ MELHORANDO

Idiarte esteve afastado do XV durante muito tempo. Por contusão, ou por incompatibilidade com o tecnico — não importa o motivo — o fato é que poucas vezes esteve em ação neste campeonato. Ao voltar, não acusou a eficiencia costumeira, e era natural, após tanto tempo de ausencia. Aos poucos, porem, vai melhorando, e a noticia é auspiciosa, quando se sabe que os quinzistas não atuarão mais em seu campo, neste campeonato, e necessitam de todas as suas armas tecnicas para tentar melhorar mais um pouco a sua colocação. Domingo atuarão em Campinas, contra um velho rival, o Guarani, e na rodada de encerramento na capital, contra o São Paulo.

Quando está em plena forma, Idiarte é um dos nossos maiores zagueiros. Deve caprichar, portanto, neste momento em que o XV necessita do seu concurso.

SIMÃO ELOGIA NENÊ

"No campeonato paulista há dois grandes marcadores de ponta, Santos e Nenê. Cada um com seu estilo. Santos é contínuo, sem precipitações, marcador rigido. Nenê, do Santos, tambem possui qualidades, com uma vantagem: é alto, portanto, sai-se bem nas bolas altas.

A maior arma que um ponta pode empregar contra ele é a deslocação. Assim mesmo, tem recursos de sobra para partir ao encalço e dentro do sistema defensivo de seu conjunto, com Helvio executando a cobertura, sente-se a vontade para perseguir o extrema mesmo fora da posição. Nas jogadas de cabeça, nem se pensa em levar-lhe a melhor. Vigoroso, decidido e pulando com vontade, rechaça sempre. E' dono de tipica jogada. Estica as pernas muito compridas para o alto e amortece com classe. Repele, com firmesa, lances acima da cintura saltando e respondendo.

A ultima vez que contra ele joguei foi, no primeiro turno, quando a Portuguesa de Desportos derrotou o Santos, em Vila Belmiro, por 2 a 0. Para mim, foi um dia infeliz. Nada deu certo e creio que foi em face da marcação. Nenê soube aniquilar-me e não achava jeito para escapar. De modo geral, tem levado a melhor nas disputas travadas comigo.

Talvez a presença de Helvio facilite muito seu desempenho. Já acostumou ao padrão.

Gostaria de vê-lo atuando noutro clube. Creio que poderia, igualmente, ser grande.

Nunca, teve oportunidade de aparecer na seleção. Já poderia tê-lo feito. Por justiça, é o segundo homem do campeonato. Tem tudo para tal. Altura, impetuosidade e arrancos decididos apoio à ofensiva." Impressões de Simão.



PORTUGUESA E SANTOS

Embora favoritos, os lusos terão um pareo dificil no Santos — Habilitado o Corintians a bater o Ipiranga — Dificil partida para o Palmeiras — Tambem o São Paulo em dura cartada — Os demais jogos

JABAQUARA vs. COMERCIAL — Data e local: Sabado, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

O Jabaquara leva a vantagem do campo, mas o Comercial parece-nos mais armado, contrabalançando a desvantagem. O clube santista será mesmo o ultimo colocado.

XV DE NOVEMBRO vs. GUARANI — Data e local: Sabado, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Guarani

O XV não vem realizando boas exibições ultimamente, enquanto o quadro campineiro vem se fazendo notar pela boa estrutura coletiva. Leva ainda o "handicap" de jogar em seu terreno.

IPIRANGA vs. CORINTIANS — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: Corintians.

O campeão tem todos os motivos para vencer o jogo, mesmo porque o Ipiranga atravessa fase das mais irregulares. Deve vencer o Corintians, embora o resultado não venha mais a interessar na classificação do primeiro posto.

RADIUM vs. JUVENTUS — Data e local: Domingo Mococa — Cotação: Regular — Favorito: Não há.

Prelio igual, embora o Radium esteja jogando em seu proprio terreno. Entretanto, o Juventus pode surpreender, já que a capacidade tecnica de ambos é identica.

PORT. SANTISTA vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Santos — Cotação: Regular — Favorito: Palmeiras

Damos o favoritismo ao Palmeiras em face de sua maior experiencia e categoria tecnica. Entretanto, a Portuguesa possui um quadro regularmente entrosado e capacitado mesmo a surpreender, principalmente porque terá a seu favor campo e torcida.

PONTE PRETA vs. SÃO PAULO — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Não há

À primeira vista, a Ponte reune melhores credenciais, em face de jogar em seu campo. Entretanto, isso pode desaparecer, muito embora o São Paulo não esteja ainda em condições de render o maximo.

PORT. DESPORTOS vs. SANTOS — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Portuguesa

O quadro luso parece melhor armado, mesmo considerando-se que tenha decaido bastante ultimamente. O Santos pode reeditar aquela peleja ante o Palmeiras e ameaçar o quadro rubro-verde. O choque assim, reune bons atrativos, contando a Portuguesa com a vantagem inicial do campo.

DIZEM OS CORINTIANOS:

PALMEIRAS, FAVORITO PARA O VICE-TITULO

Dezesseis opiniões — Onze favoraveis aos esmeraldinos — Idario, Touguinha e Carbone votaram pela Portuguesa — Claudio e Luizinho, neutros — Palpites curiosos, pois a logica diz que o Palmeiras terá que vencer o Corintians para chegar ao vice-campeonato

Definido já o campeonato, com a glorificação justa do Corintians, a atração agora é a vice-liderança final. Estão no Pareo Palmeiras e Portuguesa de Desportos, ambos com possibilidades realmente iguais. Nestas condições, com os corintianos particamente de fora, procuramos ouvir os seus craques, indagando de cada um quem merece mais o segundo lugar.

Foram 16 opiniões. O onze que bateu o Guarani, o tecnico Rato e mais os reservas Roberto, Gilmar, Homero e Colombo. E, fato interessante, o Palmeiras obteve grande maioria de votos. O seu triunfo nos "palpites" foi quase absoluta, já que teve 11 opiniões a favor, contra 3 favoraveis aos lusos e 2 neutras. Senão vejamos:

Pró PALMEIRAS: Cabeção, Murilo, Julião, Lorena, Baltazar, Jackson, Roberto, Gilmar, Colombo, Homero e o tecnico Rato.

Pró PORTUGUESA: Idario, Touguinha e Carbone.

NEUTROS: Justamente a ala direita corintiana, Claudio e Luizinho, não definiu sua opinião. Para os dois, não interessava, tanto fazendo ganhar um, como o outro.

O interessante, curioso mesmo, é que o Palmeiras, dentro do esperado logicamente, para sagrar-se vice-campeão, terá que bater o proprio Corintians, na ultima peleja do campeonato. Por outro lado, o campeão tem o maximo interesse em vencer os esmeraldinos, a fim de fechar com chave de ouro o certame e, ao mesmo tempo, desforrar-se da derrota do turno.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

JUIZ DESONESTO

Julio Tolosa, juiz uruguaio, veio acompanhando a delegação do Velez Sarsfield. Ainda não haviamos ouvido falar de sua pessoa, mas já agora não poderemos esquecê-lo. As suas falhas na direção do prelio internacional entre os argentinos e o Palmeiras foi simplesmente calamitosa. No primeiro tempo, logo no inicio do jogo, deixou passar "em brancas nuvens" um penal legitimo e indiscutivel em Ponce de Leon. Na fase complementar, um dos zagueiros, na sua propria area, subiu com os braços às costas de Richard para cabecear e impedindo assim o nosso avante de saltar. Quando isso não bastasse, truncou repetidamente a partida, assinalando faltas inexistentes, isto com a pelota longe da grande area. E, para culminar, terminou a peleja dois minutos antes do tempo regulamentar, sem computar os descontos das paralizações, pois só na ocasião do atrito entre Dema e Napole o jogo esteve parado cerca de minuto e meio. Ah! se fosse um juiz nacional que apitasse assim na Argentina ou no Uruguai!

ESTADIO DO GUARANÍ A BOMBA PARA 1952!

Em Campinas foi feita essa "enquete". Ela contem a opinião dos esportistas campineiros, sobre seus problemas atuais. Dirigentes, jogadores e cronistas, expuseram seus pontos de vista, os quais represeñtam a propria maneira com que o publico da visinha cidade, os encaram.

Pergunta — O que sucedeu de pior em 51 para os campineiros?

Resposta — Alvaro Carpino, mentor pontepretano.

No intervalo do Jogo Ponte Preta vs. XV de Novembro, ainda no primeiro turno, os alto falantes anunciaram o desabamento do Cine Rink. A tensão nervosa se apossou de todos. Com o quadro se preparando para a segunda fase, todos pediam noticias e se preocuparam. Foras os piores minutos de 51, notando a expectativa e o descontrole geral.

Pergunta — Qual o clube de São Paulo que você tem vontade de bater em Campinas?

Resposta — Godé, medio do Guarani.

Desde que jogava no Noroeste, tenho especial vontade de derrotar o São Paulo. Não sei por que. No Guarani, só perdi uma vez para os tricolores, assim mesmo em São Paulo, por 1 a 0. Em Campinas, estou invicto e tudo farei para continuar.

Pergunta — O que pretende dar à Ponte Preta no proximo campeonato?

Resposta — Armando Lucarelli.

Atualmente, estão em disputa os postos diretivos da Ponte Preta. Vamos aguardar o resultado do pleito para, então, estabelecermos nossa posição. Tinhamos em vista um grande jogador, mas as negociações falharam.

Pergunta — Qual será a sensação campineira de 52?

Resposta — Lauro Machado, cronista.

O fato principal, será a inauguração do Estadio do Guarani. Com isso, grande será o impulso no futebol local. Contaremos com duas magnificas praças de esportes. Alguns valores, poderão aparecer no campeonato como verdadeiras bombas. Há abundancia de jovens elementos que, sendo aproveitados, muito farão. Raul, zagueiro direito aspirante do Guarani, está no caso.

Pergunta — E' verdade que você vai para a Portuguesa de Desportos?

Resposta — Moacir, meia da Ponte Preta.

Recebi proposta do Fluminense, a qual estou estudando. Meu contrato termina dentro de alguns dias e espero que a diretoria se manifeste para depois tomar qualquer iniciativa. Desconheço qualquer interesse da Portuguesa. E' bem possivel que fique por aqui mesmo.

Pergunta — Você vai sentir falta de Maurinho?

Resposta — Gamba, medio esquerdo do Guarani.

Eu jogava no mesmo setor que o ponteiro. Ele recuava, facilitando minha tarefa. Somente entregava e a armação ficava a seu cargo. Agora, está aberta uma lacuna na extrema. Ademar, lançado contra o Corintians, fez o maximo mas está verde ainda. Parece que virá um novo ponta. Dú do Internacional de Bebedouro. Já joguei contra ele e posso afirmar que se trata de elemento jovem e de qualidades. Naquele embate, perdemos por 1 a 0 e cortei um doze para dete-lo.

PALMEIRAS VS. VELEZ SARSFIELD

Formação dos quadros: — PALMEIRAS: — Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Villa e Dema; Liminha (depois Lima e depois Rodrigues), Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues (depois Canhotinho). VELEZ SARSFIELD: — Rugilo; Curruchet e Alegri; Scrugli (depois Rodriguez), Ruiz e Ovide; Napole, Malegni (depois Conti), Costa (depois Russo), Zubeldia e Manzi.

JUIZ — Julio Tolosa (uruguaio).

RENDA — Cr$ 262.090,00.

PRIMEIRO TEMPO — 0 a 0.

SEGUNDO TEMPO — Velez 1 a 0, tento de Conti aos 30 minutos.

	PALMEIRAS			VELEZ		
	1.º tempo	2.º tempo	TOTAL	1.º tempo	2.º tempo	TOTAL
Escanteios	4	2	6	2	4	6
Faltas	8	5	13	6	8	14
Impedimentos	5	2	7	2	1	
Toques	3	2	5	2	1	
Defesas faceis	7	4	11	5	9	
Defesas dificeis	2	3	5	3	7	10

A RADIO AMERICA
Irradiará sabado, CORINTIANS VS. IPIRANGA, e
domingo, PALMEIRAS VS. PORTUGUESA SANTISTA
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — COMO SURGIU SEU APELIDO E QUAIS SEUS PRIMEIROS CLUBES PROFISSIONAIS?

Resposta — 109, EXTREMA DIREITA DO SANTOS.

"Bem, o meu apelido surgiu desde os tempos de menino. Estudava em Caxambu na Escola Wenceslau Braz como aluno interno tinha o numero 109. À força de tanto me chamarem pelo numero, acabei com esse apelido. O meu primeiro clube foi o Fluminense, de Caxambu, em 1944. Disputei varias partidas pela seleção de minha terra e, depois, recebi varias propostas, inclusive de clubes de Belo Horizonte. Não aceitei, até que, um dia, tive oportunidade de jogar contra o Cruzeiro, prelio que foi assistido pelo dirigente Carlos Nascimento, do Flu carioca. Acertamos as bases de um contrato e segui para a Guanabara, até que o Santos se interessou por mim. Acedi com agrado ao convite santista e aqui me encontro".



★

PERGUNTA — QUAL O CRAQUE CORINTIANO QUE MAIS CONTRIBUIU PARA A CONQUSTA DO TITULO?

RESPOSTA — RENATO, MEIA DIREITA DA PORTUGUESA.



"A meu vêr, todo o quadro contribuiu igualmente, numa base igual de classe e de entusiasmo, para a vitoria final. Foi um onze valente, destemido, que sempre enfrentou as circunstancias com altivês e espirito de luta inigualavel. Assim, pelas possibilidades individuais, seria injustiça se apontar este ou aquele como o mais decisivo. Creio, no entanto, que, pela maior experiencia que possue, servindo-se dela para sempre orientar as jogadas, incentivando e ditando o jogo aos companheiros, Claudio merece distinção. Foi maior o seu empenho, nunca se abstendo de recuo à intermediaria e até à zaga, para consertar um lance ou determinar uma mudança de orientação. Luizinho e Murilo tambem foram otimos valores. Fica, porem, frizado, que todos tiveram o mesmo quinhão de classe e entusiasmo."

★

PERGUNTA — QUAL O MELHOR CRAQUE QUE VIU EM CAMPINAS?

RESPOSTA — SANTOS, MEDIO DA PORTUGUESA.



"Tanto o Guarani como a Ponte Preta retem bons valores. Maurinho, por exemplo, é uma revelação. Subiu repentinamente. Na Ponte, gosto de Moacir. Pelo menos nas vezes em que o vi atuar, sempre o fez com desembaraço. E' dono de mobilidade e senso de construção. Contudo, mesmo reconhecendo as qualidades de muitos outros, julgo Godê o maior craque. Contra o Palmeiras disputou uma partida soberba, executando com discernimento a armação. Joga cadenciadamente e sem arroubos de estilo. Tem traquejo e astucia. Fora do campo é colega cem por cento. Dentro dele, profissional correto e atencioso. De educação esmerada, aliou a disciplina aos desempenhos positivos. Há muitos outros que poderia citar. Principalmente gente moça. O futebol campineiro está se renovando. Os novos dão a nota."

★

PERGUNTA — QUE ACHA DA NOVA REGRA QUE PUNE A OBSTRUÇÃO DO ATACANTE NA AREA?

RESPOSTA — ALFREDO, CENTRO MEDIO DO SÃO PAULO.



"Ainda não tive oportunidade de ler detidamente a respeito do que a nova regra entende por obstrução. Entretanto, de antemão, julgo errada a medida. A meu ver, desde que não se cometa falta grave na área, não pode haver o penal. Muitas vezes, temos que empregar o corpo, fazer parede, etc., mas tudo dentro do terreno licito, a fim de que o avante adversario não venha a finalisar com sucesso. Aliás, na Europa eles agem assim e muito pior do que nós, pois lá vale tudo, trancos e tudo o mais. Não compreendo, assim, o porque dessa nova medida, certamente surgida dos proprios europeus, quando eles são os primeiros a empregar o corpo para suprir deficien-

PERGUNTA — E' VERDADE QUE TINHA UMA PROMESSA PARA O CORINTIANS SER CAMPEÃO? QUAL E PARA QUE SANTO?

RESPOSTA — CARBONE



"E' verdade, sim, embora não possa dizer no que consistia essa promessa, pois trata-se de assunto particular. Tudo se passou quando perdemos para o Palmeiras, no primeiro turno. Sou catolico fervoroso e apeguei-me à Nossa Senhora Aparecida, que é milagrosa. Como vê, tudo deu certo e o meu clube é mesmo campeão,, antes de terminar o torneio. Tive, ademais, a grande alegria de integrar a equipe na peleja decisiva, restando-me somente cumpri o que prometi. Ainda não o fiz, mesmo porque é de ontem a nossa vitoria, mas espero fazê-lo dentro de breves dias. Aliás, esta não é a primeira vez que consigo o que almejo através de promessas. Tenho fé na minha religião e sou muito feliz com isso."

★

PERGUNTA — QUAL A RAZÃO DE SUA BOA FORMA ATUAL?

RESPOSTA — GODÊ, MEDIO DO GUARANI.



Begliomini esmera-se no preparo fisico da equipe. Suas vistas, voltam-se principalmente para os exercicios individuais. Por isso, a forma atual de todos os jogadores é boa. Procuro repousar bastante e graças a isso sinto-me disposto. O ataque ajuda o trabalho da intermediaria. Desloca-se muito e coloca-se para receber. São todos jovens e não ficam amarrados a marcação contraria. Contra o Corintians, procurei ser calmo e jogar cadenciadamente. Parece que o mesmo, não fizeram alguns companheiros. Contudo, a enorme torcida, confundiria o mais experiente e fleugmatico adversario. Todo o jogador atravessa periodos favoraveis. Creio que estou entrando no meu. Vou fazer força para produzir bastante.

★

PERGUNTA — ASISTIU JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA? QUAL O QUADRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? E JOGADORES?

RESPOSTA — RUGILO, GOLEIRO DO VELEZ SARSFIELD

"Assisti jogar varios clubes bandeirantes, inclusive Corintians, Palmeiras e São Paulo, além da Portuguesa que já jogara contra nós. O Corintians é o campeão e possui boa equipe, mas destaco a do Palmeiras como a melhor de todas, sobressaindo-se o trabalho do sistema defensivo. Quanto aos jogadores, devo destacar em primeiro lugar o medio Bauer, do São Paulo, indiscutivelmente um grande craque. Muito bom. Entre os craques do campeão, vi varios valores individuais, mas aquele meia louro é um bom jogador. Luizinho é o seu nome, não é? Richard chamou-me a atenção no conjunto do Palmeiras. Isto para só falar nesses, já que varios outros merecem destaque, mesmo entre os quadros considerados menores."



★

PERGUNTA — QUAL O MELHOR ATAQUE QUE VOCÊS TIVERAM PELA FRENTE, NO PRESENTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — POY, TURCÃO E MAURO, TRIO FINAL DO SÃO PAULO.



Poy: — "Penso que o melhor quintoto ofensivo que tivemos pela frente, foi o do Corintians, o qual nas duas partidas em que o enfrentei conquistou a mesma contagem: 4 tentos. Foi o melhor ataque que enfrentei." Turcão: — "Desde que estou no São Paulo, a melhor linha que tive pela frente para marcar, foi a do Corintians. A Portuguesa, uma das melhores do certame, não produziu contra nós o necessario para ser citada. Fica com o Corintians a primazia do melhor quinteto do certame paulista" Mauro: — "Estou com os dois colegas de defesa. O Corintians foi o ataque mais dificil de se marcar, que tivemos pela frente. Depois do Corintians o da Portuguesa foi o que mais me impressionou, com boa atuação."

Presente, passado e futuro

PINGA E HOMERO



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da ciencia da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.

JOSE' LAZARO ROBLES — PINGA — 11—2—1924



PERSONALIDADE — Prudente, desconfiado, carater frio e altivo. Insociavel. Arrogante. Instintos primarios bastante acentuados. Rancoroso e vingativo. Impulsivo e violento. Convencido, genio serio. Possui boa cultura geral e otima memoria. Elegante e sempre bem alinhando. Meticuloso, Elemento de destaque na profissão. Espirito progressista, com muita vontade para o trabalho e muita habilidade para o, mesmo. Deprimido. Pessimista.

Passado — Teve um atrito com as autoridades e lhe foi feita uma grande injustiça.

FUTURO — Se modificar um pouco o carater para ser um tanto mais sociavel e menos arrogante poderá ter bons amigos e uma vida otima, pois tem todas as qualidades para tanto.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de janeiro a 22 de fevereiro.
DESFAVORAVEL — 22 de dezembro a 22 de janeiro.

HOMERO OPPI — 16—2—1928



PERSONALIDADE — Otimamente equilibrado de ponto de vista psiquico. Calmo e paciente. Independente. Não gosta de assumir compromissos. Elemento muito habil na profissão. Carater pesquisador e progressista. Indeciso. Um tanto medroso. Sem grande sorte na vida. Possui fisico e conversa agradaveis. Perseverante e convincente. Com muito exito para com o sexo oposto. Economico, pacifico e cordato. Modesto e conformado.

PASSADO — Teve uma vida bastante atribulada e cheia de preocupações com o sustento da familia.

FUTURO — Seu espirito economico o auxiliará bastante na luta para atravessar uma temporada desfavoravel, a qual, vai começar no principio do ano vindouro.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de janeiro a 22 de fevereiro.
DESFAVORAVEL — 22 de dezembro a 22 de janeiro.

A SEMANA EM REVISTA

ELES TAMBEM TEM QUE PAGAR! — O arbitro Mario Gardeli foi suspenso preventivamente, em face de erro que teve no final da partida entre Jabaquara e Portuguesa de Desportos. Um outro juiz, na ultima rodada, errou tambem numa jogada que todos conhecem, jogada que acabou redundando em gol. Por isso é que já se fala de novo nos inglêses. O mais interessante é que muitos erraram antes, quase igual!

QUER VOLTAR O FILHO PRODIGO! — Todos sabem o que aconteceu. A Portuguesa pretendeu o goleiro Osvaldo, mas este fincou pé e deu preferencia ao Bangu. Agora, segundo se fala, escreveu uma carta a um dos grandes paulistas, oferecendo seus serviços, sob a alegação de que está incompatibilizado com a torcida carioca. No fim, a Portuguesa ganhou no negocio, pois Muca veio, viu e venceu!

AFINAL, QUANTOS VIRÃO? — Antes do São Paulo perder para o Palmeiras, logo após portanto a vitoria sobre os lusos, como que arrefeceu o movimento pró-contratações. Pelo menos não se falou tanto. Veio a derrota e o negocio começou a ferver novamente. Virá este e aquele, etc., sendo que agora, dizem, há necessidade de sigilo sobre os nomes. Afinal, quando, quantos e quais virão?

DE OITO A DEZ — O Brasil é mesmo um pais desorganizado, futebolisticamente falando. As coisas são resolvidas do dia para a noite com uma facilidade espantosa. Agora foi o Rio-São Paulo. De oito clubes passou a dez! Não que sejamos contra os novos participantes, mas depois a C.B.D. que não venha a se queixar sobre a falta de datas. E qual a seleção nacional que irá disputar a Copa Rio Branco?

NOVO FRACASSO! — Ninguem, em sã consciencia, poderia esperar a derrota do Palmeiras. Afinal de contas, era o vice-lider do campeonato e o clube que ostenta o maior titulo do futebol mundial. Todavia, o Velez manteve a invencibilidade, derrotando o Palmeiras como já o fizera com a Portuguesa. Já agora não poderemos olhar aquele revez do São Paulo ante o Atlanta com tanto rigor. Os melhores tambem perderam!

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CARTAZ DA SEMANA



O goleiro do Velez Sarsfield, Rugilo, é o "cartaz da semana", face a espetacular atuação que teve ante o Palmeiras. Demonstrou uma segurança e serenidade verdadeiramente notaveis, alem de ter feito sentir a experiencia que possui, pois cobria adiantado os angulos, quando Jair ia cobrar as faltas em que se tornou celebre. Bem razão tinham os inglêses. Rugilo é mesmo um fantasma do arco.

O FAN PERGUNTA

"Sendo ardoroso torcedor do São Paulo e grande admirador de um de seus craques, Alfredo, queria fazer por intermedio desse jornal, ao citado jogador, as seguintes perguntas: 1) Qual o seu nome completo. 2) Está contente no São Paulo? 3) O que acha de Ariston de Oliveira como tecnico? 4) Adapta-se a posição de medio esquerdo recuado? 5) Quando acabar seu contrato, pretente reforma-lo? 6) Na sua opinião, qual o mais provavel campeão paulista deste? 7) Por que o São Paulo vem perdendo jogos que outrora não perdia? E' capaz de me responder? Esperando não ter amolado e ser atendido, formulo desde já meus agradecimentos e desejo-lhe, bem como a todos os sampaulinos, felicidades nas suas apresenções. (a.) Alberto do Carmo, Cambará-Paraná."

ALFREDO RESPONDE

"Responderei com o prazer costumeiro a todas as suas perguntas. Lá vai: 1) Meu nome completo é Alfredo Ramos. 2) Sim, estou contente no São Paulo, como não poderia deixar de ser. 3) Eu acho que Ariston de Oliveira é um tecnico muito competente, mesmo para dirigir uma equipe do porte da São Paulo. Acontece, porem, que não é milagroso. Não tinha bom material em mãos e não poderia ter sido bem sucedido. 4) Não jogo de má vontade na esquerda, mas gosto mais de atuar no centro. A adaptação dependeria apenas de tempo. 5) Depende da Diretoria. Ela é que sabe se precisa de mim ou não. Aliás, o meu contrato já terminou em 31 de dezembro p.p. Até agora, ainda não abordamos a questão de uma reforma. 6) O Corintians é o campeão. Não perderá mais o titulo. 7) E' preciso compreender que o time sofreu grande abatimento moral, pela perda do tri-campeonato e, além disso, sofreu grande transformação. Essas as razões de não ter o poderio de outrora. Aqui fico eu às suas ordens e disponha sempre."

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — O craque da fotografia está jogando em que clube atualmente?



1 — River Plate
2 — Racing
3 — Estudiantes
4 — Penarol, de Montevidéu
5 — Nacional, de Montevidéu

2 — Em numeros redondos, quantos tentos foram marcados até agora no campeonato paulista de 51?

1 — 450
2 — 600
3 — 750
4 — 550
5 — 850

3 — Qual o unico jogador da defesa corintiana que, até agora, tomou parte em todos os jogos do campeonato?

1 — Touguinha
2 — Lorena
3 — Idario
4 — Julião
5 — Murilo

4 — Qual o atacante corintiano que tomou parte em todos os jogos?

1 — Claudio
2 — Luizinho
3 — Baltazar
4 — Jackson
5 — Carbone

5 — Quem é o craque da fotografia?



1 — Swidin
2 — Musil
3 — Zeman
4 — Azevedo
5 — Sentimenti

6 — Maneira é o sobrenome de um dos craques abaixo. De qual deles?

1 — Durval
2 — Richard
3 — Lauro
4 — Alvaro
5 — Mario

7 — Qual o craque corintiano que se chama Eneias Verissimo?

1 — Sula
2 — Rato II
3 — Cabeção
4 — Ciciá
5 — Nardo

8 — Em que posição joga o craque da fotografia?



1 — Meia direita
2 — Centro-medio
3 — Centro-avante
4 — Ponta esquerda
5 — Medio esquerdo

9 — Em idade, qual o mais novo dos atuais campeões bandeirantes?

1 — Luizinho
2 — Colombo
3 — Cabeção
4 — Nardo
5 — Roberto

10 — Em que cidade do Brasil nasceu Alcino, do São Paulo?

1 — Barra Mansa
2 — Niteroi
3 — Salvador
4 — Petropolis
5 — Campos

11 — Airton Leite joga em que clube de nossa Divisão Principal?

1 — Radium
2 — Juventus
3 — XV de Novembro
4 — Guarani
5 — Jabaquara

12 — Em que dia do mês de junho de 50 o Brasil empatou com a Suiça em Pacaembu pelo Torneio Mundial?

1 — 15
2 — 20
3 — 25
4 — 28
5 — 30

13 — O apelido do craque da fotografia é "El Maestro". Quem é ele?



1 — Labruna
2 — Ruben Bravo
3 — Loustau
4 — Moreno
5 — Yacono

14 — Qual o clube que impôs ao Guarani o maior escore no Torneio de 51?

1 — Corintians
2 — Palmeiras
3 — Port. Desportos
4 — Santos
5 — Ponte Preta

15 — Nino, ex-jogador da Portuguesa, é natural de que país?

1 — Italia
2 — Brasil
3 — Portugal
4 — Argentina
5 — Paraguai

16 — Em que clube joga o craque da fotografia?



1 — Rapid
2 — Arsenal
3 — Sporting
4 — Nacional
5 — Austria

17 — Qual a colocação do Velez Sarsfield no campeonato argentino?

1 — Sexto
2 — Quarto
3 — Quinto
4 — Nono
5 — Oitavo

18 — Numa só partida, qual o maior numero de gols conquistados no Rio-São Paulo de 51?

1 — Oito
2 — Nove
3 — Dez
4 — Seis
5 — Onze

19 — Jackson e Muca são conterraneos. De que Estado?

1 — Santa Catarina
2 — Paraná
3 — Estado do Rio
4 — Minas Gerais
5 — Mato Grosso

20 — O craque da fotografia é celebre no continente. Em que posição joga?



1 — Goleiro
2 — Ponta esquerda
3 — Centro-medio
4 — Meia direita
5 — Zagueiro direito

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

HOMEM DO MOMENTO



Tem se falado muito sobre a volta de Rui, correndo novamente com insistencia a noticia de sua provavel ida para o Palmeiras. Dentro de 10 a 12 dias Rui deverá estar em São Paulo e aí, vamos ver. O centro medio é o "homem do momento."

O TECNICO TEM CULPA



De ter feito Silas entrar em campo quando faltavam somente três minutos para terminar a peleja. Praticamente, mesmo que entrasse em campo, nada mais poderia fazer o centro-avante e talvez até nem tivesse tempo para tocar na bola. Se Jair estava machucado, deveria ter saido logo. O que aconteceu raiou pela comicidade, pois nem bem Silas assinava a sumula e o juiz encerrava a luta.

ÀS QUINTAS-FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

RETRATO A MAQUINA

NENÊ



Muitos foram os medios que passaram pelo Santos, desde a entrada de Nenê. Nomes famosos, como Dacunto, outros menos conhecidos, formaram ao lado do disciplinado e eficientissimo medio "colored". Sua regularidade chama a atenção. Os anos passam e ele continua firme no seu posto. Talvez nunca tenha chegado a alturas estratosfericas, embora já o tenhamos visto com a camiseta da F.P.F., mas tambem nunca decepcionou. Mantem um indice acima de regular, fazendo jus à escalação. Há pouco tempo, procuramos saber a causa de sua longevidade, e foi Aimoré quem nos contou o segredo, que vale, ao mesmo tempo, como uma lição para muitos profissionais que não sabem aproveitar as vantagens da carreira que abraçaram. O tecnico do Santos, velho conhecedor das intimidades do futebol, nos informou que Nenê é o profissional padrão. Não apenas pelo cumprimento exato de suas obrigações contratuais, comparecendo aos treinos regularmente e satisfazendo, com pontualidade, todas suas obrigações. Vai alem disso. Por conta propria, estende até a sua vida particular as imposições contratuais. Toma conta do fisico como nenhum outro o faz, evitando o fumo, a bebida e todos os excessos. Para ele, não há necessidade de recomendações especiais, nem de concentrações. E' um dos poucos que compreendem a necessidade de resguardar-se, para continuar em forma, indefinidamente. E Aimoré completou, num desabafo: "se todos fossem como Nenê, tudo seria mais facil..."

Compreendemos, então, o segredo da eterna juventude do medio santista. Sabemos agora porque é que ele está cada vez mais rejuvenescido, e porque pode, cada vez com mais eficiencia, travar duelos de velocidade e destreza com homens muitos anos mais jovens. Sua especialidade é marcar Teixeirinha. O ponteiro sampaulino pode estar no melhor de sua forma. Contra Nenê, não anda! Outro segredo? Talvez um dia o proprio Nenê no-lo esclareça.

Sobrio, sem grandes rasgos de classe, mas perseverante na luta, o homem do "retrato" de hoje é o tipo do jogador que, na derrota ou na vitoria, sai sempre do campo de cabeça erguida, ciente de que cumpriu o seu dever. Súa a camisa, com vontade. Não vai atrás do cartaz do adversario. Por isso vai atravessando o tempo, sempre em forma, sempre em condições de ser util ao seu clube, enquanto outros, mais moços, deixam-se tragar pela mediocridade ou pelo anonimato. Nenê é um nome feito. Autentico cartaz, e por muito tempo ainda o será, pois para isso é o craque-padrão, o profissional morigerado e sempre em forma. — O.C.B.

BOTAFOGO VS. XV DE NOVEMBRO

O prelio de maior expressão será o que vai reunir os quadros do Botafogo e do XV de Novembro, de Jaú. Tendo por palco a cidade de Ribeirão Preto, deverá decidir a sorte de um dos concorrentes. Bastará o empate para o XV de Novembro, sagrar-se campeão. Em caso de vitoria do Botafogo, e uma possivel vitoria do São Bento, teremos dois campeões. Acreditamos que mesmo jogando fora de seus dominios o XV de Novembro conhecerá resultado positivo, que lhe dará chance de preliar, posteriormente com o outro campeão, o Linense. No primeiro turno, o XV de Novembro, venceu com grandes dificuldades por 3 a 2. O fator campo poderá ter influencia decisiva, e nestas condições, o Botafogo reune possibilidades de vitoria, fechando com chave de ouro o Torneio.

Tambem em São João da Boa Vista teremos um encontro decisivo, desde que o S .Bento se encontra na vice-liderança com apenas 2 pontos de diferença. Se vencer, e caso o XV de Novembro, venha a perder para o Botafogo poderá sagrar-se campeão em companhia do quadro de Jaú. O São Bento, de Marilia, reune possibilidades para ,um grande feito, mesmo joganod em campo adversario.

2.o GRUPO

Sem importancia no que concerne a classificação, desde que o Linense já é o campeão deste grupo, teremos dois encontros. O primeiro será realizado em Lins, onde o Tetra-Campeão deverá receber a visita do Corintians de Santo André, num prelio que antecipadamente é o provavel ganhador. Vai lançar Sergio ,antigo defensor do Palmeiras, bem como outros jogadores que estavam na reserva. Naturalmente, procura guardar as energias para os encontros finais.

No outro prelio, deste grupo, a Internacional jogará em seu campo frente ao Estrela da Saude. No primeiro turno, a Internacional logrou empatar por um tento.

Um por vez

PRUDENTINA

Foi há alguns anos o espantalho do Interior, culminando com vitorias espetaculares frente aos principais clubes da capital. Depois de fazer bonita campanha em 50, em principio de 51 resolveu vender todo o quadro de profissionais, para disputar o certame com um quadro misto. Isto porque, era pensamento dos diretores, dar inicio aos melhoramentos na praça de esportes, para depois pensar no quadro. Em 51, com o mesmo totalmente desfalcado, não obteve boa colocação. Mas, o estadio da Prudentina é uma realidade. Este ano, mais descansados, pensam os responsaveis formar um conjunto poderoso, capaz mesmo de chegar às finais. Teremos em 52 uma nova Prudentina.

PARALELO

CAMPEÕES DA SERIE

ZEZINHO, DINO, LEONALDO E BRANCO, são os meias direitas dos quadros campeões. Indiscutivelmente, Zezinho leva grande vantagem sobre os demais, tendo sido apontado por nós como o craque absoluto do torneio, com atuações impressionantes, que o credenciaram como o maior jogador do interior. Dino, do XV de Novembro, vem a seguir com atuações regulares. Está longe de ser um Zezinho, mas, muito jovem, poderá ser, no futuro, um grande meia, pois qualidades para tanto não lhe faltam. Leonaldo, do Botafogo, leva vantagem sobre Branco, do Corintians. O meia do Botafogo, ressuscitou depois de apagadas atuações. Está, aos poucos, retornando à antiga forma. Branco, do Corintians, está em ultimo. Não que seja elemento mediocre. Absolutamente. Mas, não poderá fazer frente aos demais, que revelam maiores possibilidades tecnicas.

NUMEROS

ARQUEIROS MAIS VAZADOS — Ivo, do Corintians é o mais vazado com 18 tentos em 5 jogos. Em segundo Gibi, do Estrela, com 13 em 4 jogos. Em terceiro, Verissimo, com 12 gols.

ARTILHEIROS — Washington, Linense, com 11 tentos. Em segundo, Zezinho, tambem do Linense, com 5.

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o Linense, 21 gols. 2.o São Bento, 15; 3.o XV de Novembro, 14; 4.o Internacional ,12; 5.o Corintians, 11; 6.o Botafogo e Estrela, 7; 7.o Esportixa Sanjoanense, 6.

GOLEIROS MENOS VAZADO — Chiquinho (Estrela da Saude) 1 gol em um jogo. 2.o Euclides (XV do Novembro) 3 gols em 2 jogos. 3.o Lindolfo (S. Bento) e Petrone (Linense), 7 bolas em 4 jogos.

CARTAZ DA SEMANA

Apresentamos hoje cinco elementos que estiveram em ação durante o campeonato da segunda Divisão de Profissionais.

RUI — O antigo meia do Corintians Paulista, depois de fazer um estagio na Prudentina, ingressou no Corintians, de Presidente Prudente, tendo no campeonato passado sido a figura de maior expressão. Este ano deverá ser o "coach" do Corintians, no que acreditamos será bem feliz, desde que tem profundos conhecimentos do "association".

HUGO — Sem duvida, o elemento mais regular da campanha do Taubaté no certame. Tem verdadeira intuição do gol, tendo sido o artilheiro do clube do "Vale do Paraiba". Apesar de velho, vem mantendo a mesma regularidade tecnica de outrora.

PANADIERO — O ponta esquerda do Uchôa, sem atingir um nivel tecnico excepcional, foi de muita valia para o onze de Uchoa. Já não é o mesmo elemento dos certames passados. Naturalmente, a fraqueza do onze deve ter tido influencia na sua produção.

IVO — O veterano arqueiro do Corintians, de Santo André tem sido um baluarte. Embora sua equipe tenha tido um decrescimo de produção impressionante, Ivo vem jogando dentro de suas possibilidades. Tem sido o homem mais eficiente, salvando-a mesmo, de derrotas acachapantes.

FESCINA — O jovem meia da Ferroriaria de Araraqaura tem sido muito util. Procedente de São Paulo, impressiona favoravelmente, tendo sido no ultimo certame uma de suas principais figuras.

MAXIMOS e MINIMOS

São os seguintes os "Maximos e Minimos", da ultima rodada do returno do Torneio dos Finalistas.

Melhor jogo — XV de Novembro vs. Esportiva Sanjoanense, realizaram o melhor encontro da rodada.

Novo de maior evidencia — Villa, do Estrela da Saude, foi seu melhor homem, demonstrando estar no auge de sua forma tecnica.

Maior decepção — Duas são as decepções da rodada. A primeira diz respeito a atual forma do plantel do Corintians, de Santo André, que continua a decepcionar completamente. A segunda é Marinho, do Estrela da Saude. O jovem elemento, cedido por emprestimo ao clube do Jabaquara, foi de uma negatividade a toda a prova.

Defesa mais espetacular — Petrone, do Linense, fez três defesas impressionantes. A maior foi de um tiro de pouca distancia num chute de Tuta, que desviou para escanteio.

Mais indisciplinados — Gino e Saverio, do Estrela, foram os elementos que decepcionaram no tocante a disciplina. Deveriam ter sido espulsos. O arbitro foi muito complacente com eles.

Craque mais disciplinado — China, do Estrela, foi o unico homem que não descambou para a violencia.

O mais desleal — Saverio procurou por meio ilicitos conter Washington.

Nota destoante da rodada — A agressão sofrida pelo arbrito Luiz Botini, em São João da Boa Vista.

Tarde infeliz

G I B I

O problema do arco sempre atormentou os paredros dos clubes profissionais. Domingo, por ocasião do jogo Linense vs. Estrela da saude, o arqueiro deste facilitou a vitoria do onze de Lins, permitindo que três bolas defensaveis fossem ter ao fundo de suas redes. Falhou lamentavelmente frente ao Linense, precipitando a derrota do seu onze, que ainda mantinha esperanças em relação ao titulo do grupo. Gibi é humano e, como tal, está sujeito aos dias menos propicios. Sua atuação foi calamitosa.

Tarde infeliz. Quem sabe, a qualquer hora, será mais feliz, realizando atuação que o redima deste insucesso.

Menção honrosa

XV DE NOVEMBRO

Novo e brilhante resultado conheceu o clube de Jaú, logrando bonita vitoria frente ao poderoso esquadrão da Esportiva Sanjoanense. O fato é digno de maior destaque por se saber que a vitoria foi conquistada fora do seu campo. Acertaram, porém, os pupilos de Renganeschi, determinando essa vitoria o melhor resultado da segunda rodada, demonstrando estar a equipe bem preparada para os futuros compromissos.

Revelações de 51

O S C A R

No inicio do campeonato de 51, o Botafogo, de Ribeirão Preto, procurou reforçar o planter de profissionais, dando preferencia aos jovens, Oscar, um "pivot" do Amalia, ingressou em suas fileiras. Foi lançado na equipe principal contra o Ipiranga, da Capital, deixando otima impressão. Medio de apoio, ainda jovem, Oscar poderá em breve se constituir na maior força do quadro de Ribeirão Preto. Qualidades para tanto não lhe faltam. Foi lançado frente ao S. Bento tendo sido o elemento de maior expressão da defesa. Sem ser craque excepcional, o jovem medio impressiona pelo espirito de luta, nunca se deixando bater pelo desanimo, ou mesmo quando o quadro não joga bem. Foi uma revelação lançada pelo Botafogo, que muito espera de seu defensor na batalha pelo titulo do interior.

CINCO MELHORES

Apresentamos hoje os cinco melhores elementos em cada posição, que estiveram em ação na ultima rodada do Torneio dos Finalistas.

GOLEIROS — 1.o) — Petrone; 2.o) — Robertinho; 3.o) — Natale (São Bento); 4.o) — Lourenço (XV de Novembro); 5.o — Toninho (Internacional).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Noca; 2.o) — Belini (Esportiva); 3.o — Diogenes (Botafogo); 4.o — Doutor (São Bento); 5.o — Luizinho (Estrela).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Villa (Estrela); 2.o) — Rosalem (São Bento); 3.o) — Ecidir (Linense); 4.o) — Kelé (Botafogo); 5.o) — Dias (Esportiva).

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Frangão; 2.o) — Darci (Estrela); 3.o) — Nelson Faria (S. Bento); 4.o) — Oscar (Botafogo); 5.o — Nardo (Internacional).

CENTROS MEDIOS — 1.o) — Goiano (Linense); 2.o) — Nascimento (S. Bento); 3.o) — Juper (Corintians); 5.o — China (Estrela).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Teixeira (S. Bento); 2.o) — Mario Pereira (Linense); 3.o — Campineiro (Internacional); 4.o) — Alcides (oBtafogo); 5.o) — Saverio (Estrela).

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Guanxuma (XV de Novembro); 2.o) — Braguinha (Internacional); 3.o — Reis (Linenes); 4.o) — Dorival (Botafogo); 5.o — Donga (S. Bento).

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Zezinho (Linense); 2.o) — Leonaldo (Botafogo); 3.o) — Branco (Corintians); 4.o) — Tuta (Estrela); 5.o — João Menta (São Bento).

CENTROS AVANTES — 1.o) — Xixico (Botafogo); 2.o) — Washington (Linense); 3.o) — Carrega (S. Bento); 4.o) — Campos (Corintians); 5.o) — Gino (XV de Novembro).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Reco (Estrela); 2.o) — Cabelo (Botafogo); 3.o) — Rebolo (S. Bento); 4.o) — Angelo (Esportiva); 5.o — Americo (Li-

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Perruche (Linense); 2.o) — Eliezer (S. Bento); 3.o) — Ismar (Botafogo); 4.o) — Dú (Internacional); 5.o) — Itamar (XV de Novembro).

Craques do torneio

E C I D I R

O jovem zagueiro do Linense confirmou tudo que dele se dizia. Ostenta forma apreciavel sendo apontado como uma das maiores revelações que o interior proporcionou no certame findo. Vimo-lo jogar frente ao Estrela da Saude, tendo impressionado bem. Trata-se de valor que poderá despontar breve para a fama. Se não se mascarar, irá longe. Otima colomação, perfeito no jogo alto, intransponivel no rasteiro, Ecidir é uma das grandes garantias nos encontros finais. Ecidir forma com Goiano [illegible] de maior expressão.

L I N E N S E

Apontamos desde o inicio do Torneio o quadro de Lins, como o grande favorito. Confirmando nossos primeiros prognosticos, o Linense culminou na tarde de domingo, com a obtenção do titulo do seu grupo. Feito, sem duvida, brilhante que vem enaltecer ainda mais suas cores. Foi o primeiro campeão do referido Torneio, partindo agora para a conquista do titulo maximo do interior em 51, credenciado mesmo, a subir para a primeira divisão. Seu quadro ostenta boa forma, não havendo, portanto, falhas em seu plantel. Todas linhas estão rendendo bem, notadamente sua defesa, ponto culminante para as grandes conquistas Linenses. Petrone, Noca e Ecidir, formam um triangulo final perfeito. Linha media tambem perfeita, sobressaindo o trabalho de Golano, bem secundado por Frangão, um medio de largos recursos. Na linha de frente, pontificam os nomes de Zezinho e Washington, como as figuras maximas. Zezinho, confirmando suas notaveis qualidades, enquanto o artilheiro marcando tentos a granel. Apontamos o Linense, como o [illegible] entre nós no corrente ano. Seu onze

PAGINA DOS CONSULENTES

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) — 1) Quadro de reservas para o Corintians; Gilmar; Homero e Sula; Dilvo, Ciciá e Lorena; Colombo, Nelsinho, Nardo, Carbone e Guerra. 2) Quadro formado somente com atacantes do São Paulo; De Maria; Luis Rosa e Mandú; Durval, Luis Marini e Lierte; Alcino, Alvaro, Lauro, Remo e Teixeirinha. 3) Enviamos o numero 308, de acordo com o seu pedido.

CONSTANTINO AIDAR (Capital) — O nome completo de Teleco era Uriel Fernandes. Esta resposta serve tambem para Tarquinio Tomaseto.

MOISES JOSE NELLI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) Os nomes pedidos: Adão Nunes Dorneles (Adãozinho); Francisco Aramburú (Chico); Sinforiano Garcia, e Osmar Barcelos (Tesourinha).

BELMIRO DE BARROS TEIXEIRA (Salto de Pirapora) — Estamos providenciando de acordo com a sua reclamação. Gratos pelo aviso.

FERNANDO LEVER (Capital) — Corintians e Palmeiras estão empatados, cada qual com 12 campeonatos ganhos. O Corintians venceu os de 1914, 1916, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39 e 41. O Palmeiras os de 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50.

CAETANO CAPRINO (Botucatú) — Foram os seguintes os resultados da 1.a rodada do certame de 1949: Palmeiras 1 vs. Comercial 0; Portuguesa de Desportos 3 vs. Juventus 2; Santos 2 vs. Jabaquara 1; Port. santista 3 vs. Nacional 2; Ipiranga 4 vs. XV de Novembro 1.

100% TRICOLOR (Capital) — 1) A reação contra a "melhor de três" da Lei de Acesso é realmente grande e justificada. E dificil prever o que pode acontecer. 2) Não sabemos qual foi a arma secreta do Corintians. 3) Seus palpites — **Seleção Paulista**: Furlan; De Sordi e Mauro; Bauer, Roberto e Noronha; Claudio, Luizinho, Liminha, Pinga e Simão. **São Paulo**: Poy; Belini e Mauro; Bauer, Alfredo e Valter; Alvaro, Moreno, Infante, Ranulfo e Teixeirinha.

ELCIDIR NORONHA (Capital) — No segundo turno de 1941 o São Paulo derrotou o Palmeiras por 2 a 1, tentos de Hortencio, Novell e Etchevarrieta. Os quadros foram estes: **São Paulo** — King; Anibal e Iracino; Fiorotí, Lola e Orozimbo; Bazzoni, Teixeirinha; Hortencio, Remo e Novell; **Palestra** — Gijo; Junqueira e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Etchevarrieta, Valdemar, Capelozzi, Lima e Pipi.

ARNALDO DE ROSIS GARRIDO (Bebedouro) 1 — Seu palpite para o São Paulo: Poy; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo, Alcino, Ponce de Leon, Infante, Ranulfo e Teixeirinha. 2 — Não é verdade. O São Paulo não se interessa por Ponce de Leon. 3 — Gratos pelos votos de feliz Ano Novo.

A. M. DE ARAUJO (Marilia) 1 — Seu palpite para o São Paulo: Laercio; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Valter; Alcino, Moreno, Augusto, Ranulfo e Teixeirinha. 2 — Aguarde as respostas das perguntas que enviou a Augusto.

JOSE' CAMPS (São Paulo) 1 — O XV de Novembro teve o campo interditado por 2 jogos. Perdeu tambem o "mando" e deve jogar no campo adversario. 2 — Não temos dado as cinco seleções, como antigamente, porque na terça-feira saem as cotações, por onde os leitores podem formar todos os "scratchs" da semana. 3 — Seu palpite para a seleção paulista: Muca; De Sordi e Helvio; Santos, Brandãozinho e Roberto; Julio, Luizinho, Genê, Jair e Simão.

PAULO VIEIRA DE MATOS (Araraquara). Não temos conhecimento do paradeiro de Afonso Furlan. Podemos informar que não se trata do arqueiro do Nacional, cujo nome é Osvaldo Furlan.

JORGE OKAMOTO (Guararapes). Os endereços pedidos: Portuguesa de Desportos — Largo de São Bento, 25, 1.o andar; Ipiranga — Rua Bom Pastor, 2998; Juventus — Rua Javari, 117; Comercial — Rua 11 de Agosto, 120; São Paulo — Av. Ipiranga, 1267; Palmeiras — Avenida Agua Branca, 1705; Corintians — Av. Rangel Pestana, 2251; Nacional — Av. Rangel Pestana, 2060; Ponte Preta — Rua Barão de Jaguara, 949, Campinas; Guarani — Rua Tiradentes, 20, Campinas; XV de Novembro — Rua Marechal Bitencourt, 299, Jaú; Radium — Praça 9 de Julho, 18 Mococa; Santos — Rua Itororó, 27, Santos. Disponha.

JAX (?) — Sua cronica está muito boa e suas impressões correspondem à realidade. De fato, naqueles dez minutos o ataque do São Paulo venceu a Portuguesa e nos minutos restantes a defesa garantiu a vitoria.

ADIB NASSAR (Curitiba) 1 — Envie a carta para esta redação, anotando no envelope: "O Fan pergunta e o Craque responde". 2 — Não é verdade. A Lei do Acesso continuará a existir. 3 — Gratos pelos votos de feliz Ano Novo.

MARIO (Capital) — O Palmeiras derrotou o Corintians por 6 a 0 na Taça Cidade de São Paulo de 1948, no Pacaembu. Disponha sempre.

TURFISTA (Capital) — O primeiro Grande Premio Brasil foi disputado em 1933. Foi seu vencedor o tordilho Mossoró, com J. Mesquita ao dorso. Missuri ganhou em 1934 e Sargento, nacional, em 1935, com Armando Rosa. Polux foi um azarão que entrou em 1941, devido ao estado anormal da pista da Gavea. 2 — Alone nunca venceu o "Sweepstake". Foi segundo para Latero em 1942, numa atropelada inesquecivel.

SANTISTA DESILUDIDO (Santos) — A melhor classificação do Jabaquara no campeonato paulista foi em 1936 — 4.o lugar

CARIOCOFILO (Barra Mansa) — O campeonato carioca de 1931 foi vencido pelo America, com a seguinte equipe: Silvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Alemão, Miro, Orlando, Telé e Adalberto. 2 — Tinoco e Mola, nesse tempo, integravam o esquadrão do Vasco, que estava assim constituido: Rolim; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Mola; Baianinho, 84, Russo, Matos e Santana. 3 — O artilheiro desse certame foi Russinho, do Vasco, com 17 gols, seguido de Ladislau, do Bangu, com 16. 4 — Domingos, Ladislau e Medio são irmãos. Ambos jogaram juntos no Bangu em 1931, atuando Medio de centro-avante. Eis o quadro suburbano; Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Santana e Eduardo; Plinio, Ladislau, Medio, Buza e Dininho.

AMIGO DAS ESTATISTICAS (Capital) — As rendas do campeonato paulista seguem em linha ascendente. Em 1948 foram arrecadados Cr$ 10.150.478,70; em 1949 12.313.503,40; em 1950 12.803.443,00 e este ano, não incluindo a 13.a rodada do returno, já temos mais de vinte milhões, ou, para ser mais exato, Cr$ 20.636.398,00. E' progresso ou não é?

IRREGULAR

Dido é um bom ponteiro. Entre outras qualidades, tem uma de grande importancia para a posição, qual seja a de chutar bem com os dois pés, o que lhe dá presença na area. Acontece, porem, que nem sempre se emprega a fundo, de onde lhe vem essa irregularidade, maior entrave aos progressos de sua carreira. Tomemos por base suas três ultimas atuações. Contra o palmeiras foi completamente nulo. Apenas fez numero em campo. Já contra a Portuguesa santista, na rodada seguinte, foi um espetaculo. Vivo e lutador, arregimentou meritos para entrar na seleção da semana e no quadro de honra, mas voltou a decepcionar, contra o Corintians, por falta de maior empenho.

Assim não vai, Dido. Por que não se esforça mais, procurando manter um nivel capaz de lhe assegurar maior prestigio? Qualidades não lhe faltam. A questão é ter um pouco mais de fibra, de boa vontade. Afinal, sua carreira depende disso, e não custa fazer um pouco de força.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 5 — Nacional de Montevidéu (Mendez)
2. 3 — 750
3. 3 — Idario
4. 2 — Luizinho
5. 1 — Swidin (goleiro do Arsenal)
6. 4 — Alvaro, do S. Paulo
7. 4 — Ciciá
8. 1 — Meia direita (Logie, do Arsenal)
9. 3 — Cabeção (23-8-1930)
10. 5 — Campos
11. 2 — Juventus (Nenê)
12. 4 — Dia 28
13. 2 — Ruben Bravo
14. 3 — Port. Desportos (7 a 1)
15. 1 — Italia
16. 5 — Austria (Stojaspal)
17. 4 — Nono lugar
18. 3 — Dez (Bangu 7 e Portuguesa 3)
19. 2 — Paraná
20. 2 — Ponta esquerda (Loustau)

TOME NOTA DESTE NOME

PAULO

O atacante do Nacional não é exatamente um novato. No campeonato do ano passado teve algumas partidas boas, chamando a atenção para a disposição com que se locomove e luta. Terminado o certame, caiu no esquecimento. No inicio deste ano foi aproveitado, invariavelmente, como elemento de defesa. Escalado no ataque (na ponta esquerda, ou no comando do ataque), mas integrado na tatica defensiva de Caetano de Domenico, voltava para ajudar os da intermediaria. Em muitos jogos o vimos a bem dizer de centro-medio, na função que ultimamente tem sido confiada a Charuto. Vigoroso e decidido, sempre deu conta do recado, justificando a escalação. Mas notava-se que estava contrariando suas caracteristicas. Sua tendencia não era aquela, e assim o rapaz não passava de um meio termo, entre bom e regular.

Ultimamente, porem, tem sido aproveitado na frente, como elemento de area. Mudou da agua para o vinho, destacando-se, principalmente, como artilheiro. E' raro passar em branco. Deixa sempre a chancela nos arqueiros contrarios, e isso é tanto mais significativo quando se sabe que pertence a um clube pequeno, aferrado a uma tatica defensiva exagerada. Divorciados da intermediaria, os avantes precisam tratar de, por conta propria, encontrar o caminho do gol. São necessarios, então, superiores recursos individuais, e isso Paulo tem demonstrado de sobejo. Suas duas ultimas apresentações foram de molde a justificar o entusiasmo dos torcedores, que já andam apregoando o nascimento de mais uma esperança do nosso futebol. De fato, sendo jovem e forte, Paulo está fadado a uma carreira ascendente, tanto mais que atua numa posição em que poucos são os elementos destacados. Alem de Luizinho e Moreno, e ainda o veterano e inacabavel Antoninho, não vemos mais ninguem. A questão, agora, é deixar que os acontecimentos tomem o seu rumo normal. Nada de forçar a situação, querendo dar o passo maior do que a perna. Mascara? Nem de longe! O convencimento é a morte de todos os craques. Mas, tome nota deste nome, amigo leitor.



TIREMOS O CHAPEU PARA ELES



Dois craques consagrados, dois exemplos de dedicação ao clube que defendem, têm dado seguidas provas de sua retidão de carater, e é por isso que hoje tiramos o chapéu para eles, em sinal de reconhecimento.

BAUER — Digno de nota tem sido o esforço de Bauer, ultimamente. Superando um periodo incerto, determinado pelos efeitos de antiga contusão, o consagrado medio muito tem feito para que o São Paulo consiga a almejada reabilitação. Ainda domingo, no classico, foi um dos maiores elementos da equipe, lutando incansavelmente por um bom resultado, o que infelizmente não foi possivel. Sua dedicação torna-se mais elogiavel, quando se sabe que Bauer está sem contrato e poderia negar-se a jogar.

LIMA — Cada vez que o Palmeiras se vê em dificuldades, recorre a Lima, e o velho "prata da casa", o velho "garoto de ouro", atende sempre ao chamado e entra no conjunto para resolver os problemas mais dificeis. Com sua inexcedivel flama, tem conduzido o Palmeiras a muitas vitorias. Assim foi na Taça Rio, assim foi domingo, no classico. Passado o periodo agudo, esquecem-se dele, e Lima não se zanga, porque compreende a vida. Se amanhã voltar para a reserva, continuará pensando no bem do seu clube.

VIDA SECRETA DE Nora
com LORETTA YOUNG JOSEPH COTTEN
Uma comédia EXTRAORDINARIA das aventuras de uma MULHER SONAMBULA!
E CECIL KELLAWAY · BASIL RUYSDAEL
TECHNICOLOR
Dirigido por RICHARD SALE — Bandeirante da Tela · Nac.
HOJE MARABÁ
AR CONDICIONADO PERFEITO

DEIXA DUVIDA

A CAPACIDADE DE ALFREDO COMO PIVÔ

OS SAMPAULINOS NÃO ESTÃO CONTENTES COM A SUA PRODUCÃO

BOMBA PARA ESTOURAR NO SÃO PAULO!

2 GRANDES CRAQUES ARGENTINOS CHEGARÃO A QUALQUER [illegible]